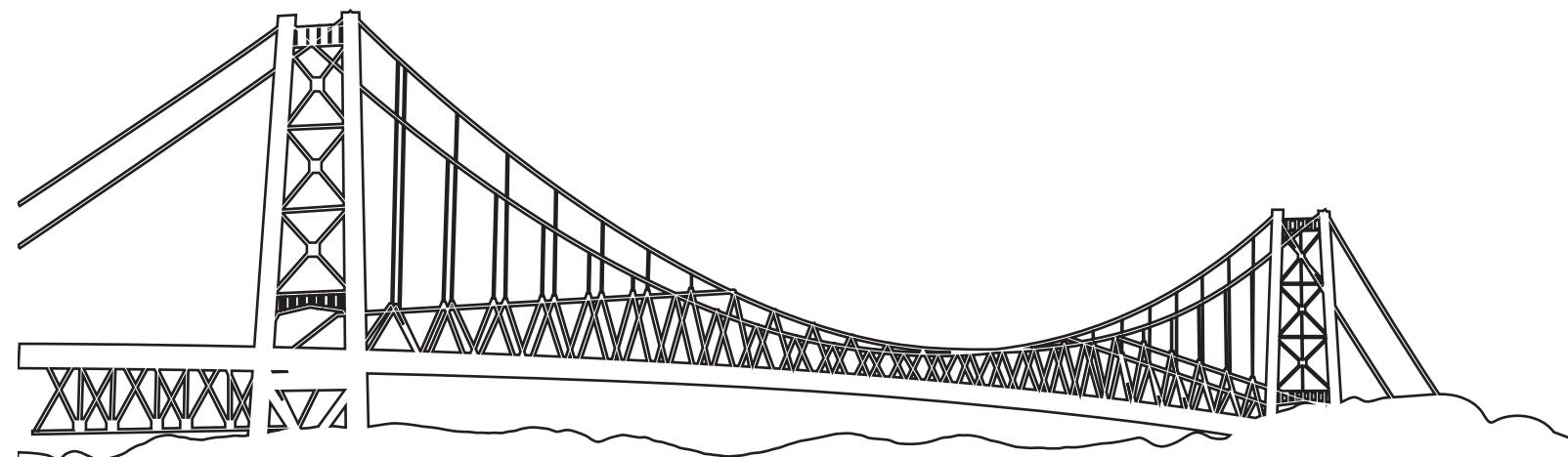


2º CONGRESSO
Controladoria e Finanças
& Iniciação Científica em Contabilidade
8 a 10 de outubro de 2008
Florianópolis • Santa Catarina



Anais
DO CONGRESSO



DEPARTAMENTO
DE CIÉNCIAS
CONTÁBEIS

C749c Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
Congresso UFSC de controladoria e finanças (2:2008,
Florianópolis) / Organizado por Ernesto Fernando R. Vicente.
– Florianópolis : UFSC/Departamento de Ciências Contábeis/
UFSC, 2008.
68 p. : ll. ; 28 cm.

Evento realizado em conjunto com o 2º Congresso UFSC de
Iniciação Científica em Contabilidade
Inclui bibliografia

1. Controladoria. 2. Finanças. 3. Congresso. I. Universidade
Federal de Santa Catarina/Departamento de Ciências Contábeis.
II. Título.

CDU: 657

Apresentação

Florianópolis, 8 de outubro de 2008

Na qualidade de Presidente da comissão organizadora é uma honra e um prazer, dar as boas vindas a todos os participantes do 2º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças e do 2º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade, com a esperança e o desejo de que as apresentações de trabalhos, fóruns e palestras, com consequentes debates, tragam uma valiosa contribuição no desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional dos congressistas.

De um total de 144 trabalhos recebidos, foram selecionados para apresentação e para comporem os anais, um total de 85 trabalhos, com uma taxa de aprovação de 59,4%. Todos os trabalhos foram avaliados por pelo menos 2 avaliadores, e em alguns casos por 3 – quando houve necessidade de “desempate” nas avaliações – sendo todos os avaliadores participantes de programas de Pós-Graduação reconhecidos pela CAPES, no sistema “blind review”, onde o avaliador desconhecia a identidade dos autores.

Desejamos a todos que a estada em Florianópolis, também conhecida como “Ilha da Magia”, seja rica, inesquecível e mágica.

Prof. Dr. Ernesto Fernando Rodrigues Vicente
Presidente da comissão organizadora

2º CONGRESSO UFSC
Controladoria e Finanças
& Iniciação Científica em Contabilidade
8 a 10 de outubro de 2008
Florianópolis • Santa Catarina



Créditos

Universidade Federal de Santa Catarina

Reitor Álvaro Toubes Prata, Prof. Dr.
Vice-Reitor Carlos Alberto Justo da Silva, Prof. Dr.

Centro Sócio-Econômico

Diretor Maurício Fernandes Pereira, Prof. Dr.
Vice-Diretor Altair Borgert, Prof. Dr.

Departamento de Ciências Contábeis

Chefe do Departamento Maria Denize H Casagrande, Profa. Dra.
Sub-chefe do Departamento Flávio da Cruz, Prof. Ms.

Coordenador Geral

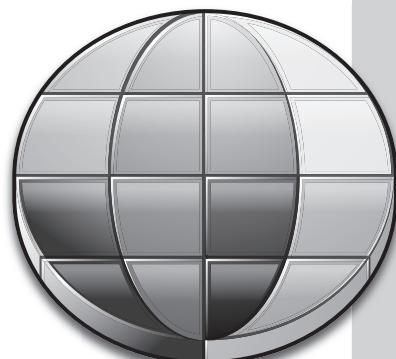
Ernesto Fernando Rodrigues Vicente, Prof. Dr.

Comissão organizadora

Altair Borgert, Prof. Dr. ♦ Bernadete Limongi, Profa. Dra. ♦ Darci Schnorremberger, Prof. Dr. ♦ Eleonora Falcão Vieira, Profa. Dra. ♦ Elisete Dahmer Pfitscher, Profa. Dra. ♦ Flávio da Cruz, Prof. Ms. ♦ Hans Michael Van Bellen, Prof. Dr. ♦ Luiz Alberton, Prof. Dr. ♦ Maria Denize Casagrande, Profa. Dra. ♦ Marina Keiko Nakayama, Profa. Dra. ♦ Nivaldo João dos Santos, Prof. Dr. ♦ Orion Platt Neto, Prof. Dr. ♦ Pedro José Von Mecheln, Prof. Dr. ♦ Ricardo Bernard, Prof. Dr. ♦ Rogério Lunkes, Prof. Dr. ♦ Sandra Rolim Ensslin, Profa. Dra. ♦ Valdirene Gasparetto, Profa. Dra. ♦ Vladimir Arthur Fey, Prof. Msc. ♦ Centro Acadêmico de Ciências Contábeis da UFSC (CACIC) ♦ Maura Miranda, Sra. ♦ Mauro, Sr. ♦ Aldo Noronha, Sr.

Projeto Gráfico e Diagramação

Daniel Blass



Comissão avaliadora

- Amelia Silveira**
Universidade Regional de Blumenau
- Ana Carolina Pimentel Duarte da Fonseca**
Universidade Federal do Rio de Janeiro
- André Carlos Busanelli de Aquino**
Universidade de São Paulo
- Charles Ulises de Montreuil Carmona**
Universidade Federal de Pernambuco
- Claudio Parisi**
Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado
- Darci Schnorrenberger**
Universidade Federal de Santa Catarina
- Eduardo Kazuo Kayo**
Universidade Presbiteriana Mackenzie
- Edwin Pinto de La Sota Silva**
Universidade de Brasília
- Eleonora Milano Falcão Vieira**
Universidade Federal de Santa Catarina
- Elisete Dahmer Pfitscher**
Universidade Federal de Santa Catarina
- Fabio Frezatti**
Universidade de São Paulo
- Flávio da Cruz**
Universidade Federal de Santa Catarina
- Francisco José dos Santos Alves**
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
- Frederico Antonio Azevedo de Carvalho**
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
- Hans Michael Van Bellen**
Universidade Federal de Santa Catarina
- José Alonso Borba**
Universidade Federal de Santa Catarina
- José Maria Dias Filho**
Universidade Federal da Bahia
- Joseilton Silveira da Rocha**
Universidade Federal da Bahia
- Laura Edith Taboada Pinheiro**
Universidade Federal de Minas Gerais
- Leonardo Ensslin**
Universidade Federal de Santa Catarina
- Lino Martins da Silva**
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
- Luiz Alberton**
Universidade Federal de Santa Catarina
- Luiz Carlos Jacob Perera**
Universidade Presbiteriana Mackenzie
- Luiz Paulo Lopes Fávero**
Universidade de São Paulo
- Marcos Laffin**
Universidade Federal de Santa Catarina
- Maria Denize Henrique Casagrande**
Universidade Federal de Santa Catarina
- Maria Naiula Monteiro Pessoa**
Universidade Federal do Ceará
- Moacir Sancovschi**
Universidade Federal do Rio de Janeiro
- Napoleão Verardi Galegale**
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
- Orion Augusto Platt Neto**
Universidade Federal de Santa Catarina
- Pedro José Von Mecheln**
Universidade Federal de Santa Catarina
- Ricardo Rodrigo Stark Bernard**
Universidade Federal de Santa Catarina
- Roberto Vatan dos Santos**
Universidade de São Paulo
- Rogério João Lunkes**
Universidade Federal de Santa Catarina
- Romualdo Douglas Colauto**
Universidade Federal de Minas Gerais
- Roni Cleber Bonizio**
Universidade de São Paulo
- Roque Brinckmann**
Universidade Federal de Santa Catarina
- Sandra Maria Aguiar de Figueiredo**
Universidade de Fortaleza
- Sandra Rolim Ensslin**
Universidade Federal de Santa Catarina
- Sílvio Hiroshi Nakao**
Universidade de São Paulo
- Sonia Maria da Silva Gomes**
Universidade Federal da Bahia
- Sonia Maria Guedes Gondim**
Universidade Federal da Bahia
- Valdirene Gasparetto**
Universidade Federal de Santa Catarina
- Wellingon Rocha**
Universidade de São Paulo

Estatísticas

Controladoria e Finanças

Controladoria	Sel	Sub
Aplicação de ferramentas de apoio gerencial (Balanced Scorecard)	18	8
Contabilidade Gerencial	4	4
Controladoria	2	1
Controle Financeiro, Tributário e Gerencial	6	3
Gestão de Custos	4	2
Gestão Estratégica	2	0
Modelos de Mensuração e Avaliação do Desempenho Empresarial	2	2
Outros	2	0
Planejamento Tributário	2	2
Tecnologia e Sistemas de Informação	1	1
Teoria das Restrições	2	1
Total	45	24

Finanças	Sel	Sub
Avaliação de Investimentos	1	1
Finanças Corporativas	2	0
Finanças Pessoais	1	1
Gestão de Risco	1	1
Governança Corporativa	1	1
Mercado de Capitais	1	1
Outros	1	0
Total	8	5

Pesquisa e Ensino da Contabilidade	Sel	Sub
Avaliação: de Cursos, do Processo Ensino-Aprendizagem, Institucional	2	2
Ensino à Distância	2	1
Formação Docente	1	1
Formação Profissional	5	5
Metodologia, Modelos, Métodos, Técnicas e Instrumentos de Ensino	2	1
Outros	1	2
Total	13	12



Demais temas relevantes em contabilidade	Sel	Sub
Análise da Produção Científica nas áreas de conhec. das Ciên. Contábeis	1	0
Análise das Demonstrações Contábeis	1	0
Auditória Contábil	5	3
Contabilidade Ambiental	8	5
Contabilidade Internacional e Comparada	2	1
Contabilidade no Agronegócio	1	1
Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas	2	2
Contabilidade Pública Governamental	5	4
Contabilidade Pública Não Governamental	1	1
Contabilidade Societária	3	3
Harmonização das normas contábeis	1	0
Outros	1	0
Relatórios Sócio-Ambientais	1	1
Total	32	21
Total (2º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças)	98	62

Iniciação Científica em Contabilidade

Controladoria	Sel	Sub
Aplicação de ferramentas de apoio gerencial (Balanced Scorecard)	6	1
Contabilidade Gerencial	2	2
Controle Financeiro, Tributário e Gerencial	1	0
Gestão de Custos	1	1
Gestão Estratégica	1	1
Tecnologia e Sistemas de Informação	1	1
Total	12	6
Finanças	Sel	Sub
Avaliação de Empresas	2	1
Finanças Públicas	2	2
Mercado de Capitais	2	1
Outros	1	0
Total	7	4

Pesquisa e Ensino da Contabilidade	Sel	Sub
Avaliação: de Cursos, do Processo Ensino-Aprendizagem, Institucional	2	1
Estruturas Curriculares e Conteúdo das Disciplinas	2	0
Ética	1	1
Formação Profissional	1	1
Metodologia, Modelos, Métodos, Técnicas e Instrumentos de Ensino	1	0
Total	7	3

Demais temas relevantes em contabilidade	Sel	Sub
Análise da Produção Científica nas áreas de conhec. das Ciênc. Contábeis	1	1
Ativos Intangível / Capital Intelectual	2	1
Contabilidade Ambiental	4	3
Contabilidade no Agronegócio	1	1
Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas	5	1
Contabilidade Pública Não Governamental	1	1
Outros	0	1
Relatórios Sócio-Ambientais	5	1
Teoria da Contabilidade	1	0
Total	20	10

Total (2º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade) 46 23

Resumo da Estatística

CONGRESSO	Submissão	Seleção	% Aprov.
Controladoria e Finanças	98	62	63%
Iniciação Científica em Contabilidade	46	23	50%
Totais	144	85	59%

Índice de Resumos

Controladoria e Finanças

A Contribuição da Educação Financeira para a Formação de Investidores Douglas Tavares Borges Leal e Sheila de Melo	23
A Contribuição do Balanced Scorecard para uma Empresa de Pequeno Porte: um Estudo de Caso Loriane Silveira e Ernesto Fernando Rodrigues Vicente.....	23
A Controladoria Coordenando as Atividades de Planejamento Tributário e Contribuindo para a Gestão Tributária Eficaz Fernando Rodrigo Sagaz.....	24
A elaboração das Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público: Análise à luz dos Princípios Contábeis Leonardo Silveira do Nascimento.....	24
A Formação Didático–Pedagógica do Professor de Contabilidade Gilberto José Miranda, Elsa Guimarães Oliveira e Maicon Anderson Zanette.	25
A Importância do Planejamento Societário para o Pequeno Produtor Aqüícola: Estudo Multicaso sobre a Maricultura Catarinense Cristiano do Nascimento, Vladimir Arthur Fey e Flavia Karoline Kurceski.	25
A Importância e a Relevância da Informação Contábil nas Micros e Pequenas Empresas da Região do Cariri Paraibano Ocidental Ilka Pinto Vilar.....	26
A Percepção dos Gestores e Servidores Públicos da UDESC acerca do uso dos Controles Internos na Gestão Universitária Andréia Cittadin e Aline Cristina da Silva.....	26
A Perspectiva Profissional dos Acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis da Grande Vitória Gilson Danielbatista e Vivian Lemos de Azevedo.....	27



A reação do preço das ações à divulgação de informações do Mercado de Créditos de Carbono: um estudo empírico nas empresas que negociam na Chicago Climate Exchange Edson Queiroz Nascimento, Luiz Claudio Louzada e Maicon Anderson Zanette.	27
A Responsabilidade Social de uma Cooperativa a Partir da Percepção de Seus Colaboradores Cristiano do Nascimento, Vladimir Arthur Fey e Kelli Cristine Garcia.	28
A Tecnologia e a Demanda de Informação das Organizações: Necessidades dos Sistemas ABC/ABM Luciano Rosa.	28
Análise da Participação do Ativo Circulante no Capital de Giro em Empresas de Capital Aberto Paulo Roberto Carvalho de Sousa, Andre Borges Santana e Erica Leandra Silveira dos Santos Hayeck.	29
Análise da Viabilidade da Utilização de um Instrumento de Projeção de um Fluxo de Caixa em Entidades Públicas Alexandre Costa Quintana e Flávia Verônica Silva Jacques.	29
Análise de Crédito em Instituições Financeiras por Meio de Informações Relativas à Responsabilidade Socioambiental Kátia Aurora Dalla Libera Sorato, Gerson Luiz Heinen e Rosimere Alves de Bona Porton.	30
Análise de Custos: Um Estudo de Caso na Gráfica Alfa Ltda-ME Danilo Balthazar, Andrea Cristina Trierweiller e Andreas Dittmar Weise.	30
Análise do Comportamento da Demonstração do Valor Adicionado nas Empresas do Setor de Energia Alexandre Costa Quintana e Alex Sandro Rodrigues Martins.	31
Análise do Nível de Conhecimento dos alunos de Graduação e Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia sobre o GECON Ana Paula Silva e Patrícia de Souza Costa.	31
Análise do Ponto de Equilíbrio e Alavancagem Operacional como Ferramentas de Gestão Edson Queiroz Nascimento, Aufredo Sarlo Neto, Luiz Claudio Louzada e Maria Cristina de Andrade de Souza.	32
Análise Empírica dos Indicadores do Balanço Social da Eletronorte: no Período de 2004 a 2006 e Suas Ações Sociais no Estado de Roraima Romina Batista de Lucena de Souza, Emerson Clayton Arantes e Luciana Silva de Souza.	32

Aplicação de Técnicas em Auditoria de Fluxo de Caixa: um Estudo de Caso Anderson Dorow e Nelly Bernal de Velez.....	33
As Capacidades não Técnicas Relevantes para o Profissional Contábil da Área da Controladoria Luciano Rosa.....	33
Aspectos Institucionais que Influenciam a Freqüência por Alunos de Graduação Às Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior do Brasil que Oferecem Cursos de Ciências Contábeis Douglas Tavares Borges Leal, Sheila de Melo e Wanderson Scapechi.....	34
Avaliação da Organização e Serviço das Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior de Ciências Contábeis do Brasil: Indicadores e Reflexões sobre o Projeto Pedagógico da Biblioteca Douglas Tavares Borges Leal, Sheila de Melo e Wanderson Scapechi.....	34
Avaliação do Desempenho de Organização Social: A experiência do Estado de Santa Catarina Ademar Dutra e Mara Regina Hermes Luz.....	35
Capital Intelectual: A Gestão do Conhecimento Aplicada em uma Indústria Química do Estado de Goiás Ivonete Teles, Eliane Maria Ramos Fagundes e Renato Januário de Lima.....	35
Capital Social como Quinto Fator da Produção em Comunidades Virtuais de Aprendizagem Anita Vera Bliska e Brasilina Passarelli.....	36
Contabilidade Ambiental Sistêmica Luiz Felipe Ferreira, Denize Demarche Minatti Ferreira, Fernando Soares Pinto Sant'anna e Roque Brinckmann.	36
Controladoria: Um Estudo Bibliométrico no Congresso Brasileiro de Contabilidade de 2000 e 2004 Rogério João Lunkes, Darci Schnorrenberger e Valdirene Gasparetto.....	37
Controles de Gestão Financeira utilizados nas Empresas de Mafra (SC) relacionando-os com seu Ciclo de Vida Solange Liebl e Cleonice Witt.....	37
Controles de Gestão utilizados em cada fase do Ciclo de Vida das Indústrias Familiares Têxteis Ieda Margarete Oro, Maikel Benetti, Carina Hoffmann e Marcos Barbosa Rebello.....	38

Controles Internos: Uma Abordagem no Setor Financeiro nas Empresas “Beta Ltda” e “Alfa Ltda” Cleyton de Oliveira Ritta, Anderson Dorow e Zanoni dos Santos Elias..	38
Custos Imobiliários: a Aplicação dos Conceitos do Custo de Ciclo de Vida Andreas Dittmar Weise, Charles Albino Schultz e Andrea Cristina Trierweiller.	39
Estudo Comparativo na Área de Contabilidade Gerencial entre Brasil, México e Espanha Luana Paula de Souza Barros e Josir Simeone Gomes..	39
Fatores Estratégicos que Influenciam o Plano Prurianual José Romilso da Silva, Rosimere Alves de Bona Porton e Kátia Aurora Dalla Libera Sorato.	40
Fluxo de Caixa e Accruals: Objetividade versus Subjetividade no Índice Market-To-Book das Companhias Abertas Brasileiras José Elias Feres de Almeida, Almir Ferreira de Sousa e Julianne Vieria de Souza.	40
Gestão do Ambiente Interno Cooperativista: Um Estudo Baseado na Metodologia Coso Maicon Anderson Zanette, Luiz Alberton e Cristiano do Nascimento.	41
Impactos das Gratuidades no Cálculo Tarifário do Transporte Rodoviário Interestadual de Passageiros Altair Borgert e Wilson Daniel Castilho.	41
Impairment - Obrigatoriedade ou Estratégia: O Caso de uma “Sociedade Ltda.” Marinês Santana Justo Smith, Maria Amélia Duarte Oliveira Ferrarezi e Joanília Neide de Sales Cia.	42
Implicações do uso do Fator Beta como forma de mensurar o risco para Pequenos Investidores Leonardo Vitor Araujo Cavalcanti e Pedro Ferreira de Araújo Neto..	42
La Formación del Profesional de Contabilidad en las Universidades frente a las necesidades del Mercado: Una comparación del caso Brasileño, Español y Portugues Luciano Rosa.	43
Managerial Economics versus Managerial Accounting: Um estudo a procura de suas semelhanças ou divergências Adriano Rodrigues (Orientador), Aufredo Sarlo Neto e Luiz Claudio Louzada.	43

O Desempenho das Receitas Municipais e a Destinação dos Recursos Arrecadados antes e após a Lei de Responsabilidade Fiscal: O caso do Município de Cruz Alta (RS) Sandro Eduardo de Campos Pompeo e Alessandra Vasconcelos Gallon.	44
O Impacto da Divulgação das Demonstrações Contábeis na Variação do Preço das Ações das Companhias Abertas do Setor de Papel e Celulose Marcos Antonio Gallon, Sabrina do Nascimento e Diane Rossi Maximiano Reina.	44
O uso da Andragogia no ensino da Contabilidade de Custos Joseilton Silveira da Rocha, Antonio Gualberto Pereira e Alexandre Conceição Rodrigues.	45
O uso de atividades Lúdico-Pedagógicas no ensino da Perícia Contábil Joseilton Silveira da Rocha e Marcia Mineiro de Oliveira.	45
O uso de Recursos Tecnológicos no processo de Ensino-Aprendizagem: A Plataforma Virtual Eruditio da FEA/USP Humberto Silva Aillón, Thiago Lima Gomes Targino e Monize Lima Gomes.	46
Os Impactos da Implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) na Gestão das Micro e Pequenas Empresas Suzana Francisco, Suelen Haidar Ronchi e Pedro José Von Mecheln..	46
Os Impactos do Mercado de Carbono Humberto Silva Aillón e Thiago Lima Gomes Targino.	47
Os Reflexos Tributários das Operações de Arrendamento Mercantil nos Resultados das Organizações Fernando Rodrigo Sagaz, Rogério João Lunkes e Alessandra Vasconcelos Gallon.	47
Percepção dos Formandos de Ciências Contábeis 2007/2 das Universidades da Grande Florianópolis sobre Governança Corporativa Valdirene Gasparetto, Francini Martins e Elisete Dahmer Pfitscher.	48
Possibilidade da Melhoria do Shareholder Value pelo uso do Facility Management Andreas Dittmar Weise, Charles Albino Schultz e Andrea Cristina Trierweiller.	48
Práticas de Governança Corporativa em Cooperativa Agropecuária: O Caso da Cooperalfa Ieda Margarete Oro, Jones Fozza, Jorge Eidt e Leonardo Ensslin..	49
Proposta de um Modelo de Avaliação de Desempenho para Apoiar Decisões de Investimento em Empresas da Bovespa: a Perspectiva da MCDA-C Sandro César Boroluzzi, Maurício Vasconcellos Leão Lyrio, Sandra Rolim Ensslin e Loreci Joao Borges.	49

Qualidade da Prestação de Serviços Contábeis sob a Ótica dos Micros e Pequenos Empresários Juliane Viera de Souza, Ricardo Moreira e Sabrina do Nascimento..	50
SCP – Sociedade em Conta de Participação – Parcerias na Esfera Privada – Uma Nova Opção de Investimento e de Capitalização de Empresas com Necessidade de Regulamentação Contábil e Imple Laura Letsch Soares e Iloneis Rosalino.	50
Taxa de Inadimplência nas Cooperativas de Crédito que se Transformaram para a Modalidade de Livre Admissão Romeu Eugênio de Lima e Hudson Fernandes Amaral..	51
Teoria das Restrições: Um Estudo de Caso em uma Empresa de Prestação de Serviço de Limpeza Artur Roberto de Oliveira Gibbon, Taiane Lemôns Gonçalves e Jeniffer Monteiro Rodrigues.	51
Transparência e Prestação de Contas no Terceiro Setor à Luz da Teoria de Accountability Maria Letícia Barbosa Xavier, Lucas Peter Keunecke, Carlos Eduardo Pereira Carpes e Fabrícia Silva da Rosa..	52
Um Aporte da Contabilidade a Gestão Ambiental: Estudo de Caso em uma Empresa do Ramo Cerâmico Elisete Dahmer Pfitscher, João Paulo de Oliveira Nunes e Ana Paula Peixoto Furtado.	52
Um Sistema de Gestão de Desempenho para uma Pequena Empresa do Ramo de Embalagens Renata Placzkiévicz e Valdirene Gasparetto.	53
Uma verificação das informações sobre o Impairment Test nas Demonstrações Financeiras Padronizadas (CVM) E no relatório 20-F (SEC) das Empresas Brasileiras que Negociam ADRS na Bolsa de Valores Maíra Melo de Souza, José Alonso Borba e Marcelo Haendchen Dutra..	53

Iniciação Científica em Contabilidade

A Relação entre Utilização do Capital de Giro Líquido e o Lucro por Ação: Um Estudo Empírico das Empresas Brasileiras com Ações Listadas na Bovespa

Gilson Danielbatista, Sidina Delpupo da Cunha Daniel e Maria Denize Henrique Casagrande. 54

A Utilização do Balanço Social como Ferramenta de Verificação da Aplicação da Lei no 8.213/91 um Estudo Multi-Caso das Instituições Financeiras Brasileiras com Ações Negociadas na Bovespa

Sandro Vieira Soares, Aldeci de Borba Vargas, Kamille Simas Ebsen de Paiva e Patrícia de Souza Costa. 54

A Utilização e Aplicabilidade da Informação Contábil pelos Pequenos Empresários da Cidade de Uberlândia (MG), na Percepção dos Profissionais Contábeis

Roger Justino Cunha, Emerson Leal Rocha e Edvalda Araújo Leal. 55

Alinhamento dos Modelos de Gestão do Controle Aplicado a Negócios

Maicon Anderson Zanette, Luiz Alberton, Marcelo Haendchen Dutra, Sérgio Marian, Thaiane Flor Borges e Elisete Dahmer Pfitscher. 55

Análise da Sustentabilidade Ambiental na Empresa Lavanderia Ecológica

Beatriz Maria Baldissera, Dayane Alves, Sueli Farias, Raul Rezende Martins e Patrícia de Souza Costa. 56

Análise das Relações Existentes entre o Perfil do Estagiário do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia e o perfil desejado pelos contratadores desses estagiários

Emerson Leal Rocha, Danilo Vasconcelos Santos, Marcelo Henrique Peixoto Silva, Kátia Brenner, Patrícia Elmisan Zolet e Elisete Dahmer Pfitscher. 56

Análise de Sustentabilidade Ambiental:

Um estudo de caso na Vonpar Refrescos S.A.

Claudio Luiz de Freitas, Eduardo Silveira e Fernando Richartz. 57

Aplicação de Penalidades Aos Contabilistas do Estado do Espírito Santo

Ricardo Cabral da Silva e Adriano Rodrigues (Orientador). 57

Auditória do Balanço Social das Empresas Catarinenses do Novo Mercado da Bovespa Segundo a Normatização Contábil Brasileira

Carlos Rafael Sunhog Pacheco e André Carlos de Souza. 58

Capital de Giro: Um Estudo Aplicado a uma Micro Empresa de Confecções no Sul de Mato Grosso Tania Maria Stoffel, Benjamin Cristóbal Amrdine Acuña, Sofia Ines Niveiros e Sérgio Marian..	58
Controle do Ativo Imobilizado de uma Organização do Terceiro Setor Maria Denize Henrique Casagrande, Karolina Guizoni, Marília Gorges Silveira e Jacita Manfio da Rocha.	59
Delineamento Conceitual de um Sistema de Custos para uma Organização do Terceiro Setor Vergílio Burin, Altair Borgert e Maria Denize Henrique Casagrande.	59
Estudo Exploratório sobre o Perfil dos Estudantes de Ciências Contábeis - UFBA Lucas Gomes Pereira, Joseilton Silveira da Rocha e Robson Vieira Das Mercês.	60
Finanças Públicas do Estado do Espírito Santo: Dívida a curto prazo antes e após a Lei de Responsabilidade Fiscal Gilson Danielbatista, Jumara Aparecida Ferreira Martins e Vera Queiroz Sarnaglia.	60
FUNDEF x FUNDEB, um estudo do comportamento dos Recursos da Educação no Estado do Espírito Santo Gilson Danielbatista, Sidina Delpupo da Cunha Daniel, Elcione Aparecida dos Santos, Cristiane Carniel, Alencar Garcia Bacarji e Glauca Rebouça Bryk	61
Gestão de Custo das Empresas Rurais Produtoras de Grãos Rosemar José Hall, Adriana Morello da Silva Ferreira, Agenor Pereira de Azevedo e Bianka Marques da Silva Shimidt..	61
Glossário Ambiental - Informações Adicionais para a Formação do Contador Luiz Felipe Ferreira, Andréa da Silva Pires e Micheli Vidotto Maçambanni.	62
Investigação e Análise do Perfil Empreendedor dos Alunos do Curso de Ciencias Contabeis da UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso Sofia Ines Niveiros, Eliane Marques de Almeida e Ramon Luiz Arenhardt.	62
O Perfil dos Artigos Publicados nos Congressos de Iniciação Científica em Contabilidade da UFSC e da USP: Um Estudo Bibliométrico Sandra Rolim Ensslin e Beatriz Maurilia dos Santos da Silva.	63
Os Impactos na Contabilidade Com a Implantação de um Sistema ERP – um Estudo de Caso em uma Cooperativa Médica Stephanie Nilda Fernandes e Ernesto Fernando Rodrigues Vicente.	63

Sistema Dupont: uma Análise de Empresas que Migraram para
os Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da Bovespa

Thiago Radinz Marquardt, Adriano Rodrigues (Orientador), Suliani Rover e Darci Schnorrenberger. **64**

Um Estudo sobre a Evidenciação de Capital Intelectual nos Relatórios
da Administração das 15 Maiores Distribuidoras de Energia Elétrica do
Brasil nos anos de 2006 e 2007

Bruno José de Sousa, Sandra Rolim Ensslin, Donizete Reina, Glaucia Rebouça Bryk,
Cristiane Carniel e José Jair Soares Viana **64**

Utilização da Informação Contábil na Gestão das Indústrias
de Confecções de Uniformes na Cidade de Dourados

Rosemar José Hall, Adriana Morello da Silva Ferreira e Agenor Pereira de Azevedo. **65**

Resumos



7

8

A Contribuição da Educação Financeira para a Formação de Investidores

Finanças

Em decorrência das constatações sobre as características de consumo e endividamento da população, busca-se neste estudo analisar a relação entre o nível de educação financeira e o grau de qualidade do planejamento pessoal, sendo que o estágio de investimento foi considerado como uma de suas variáveis fundamentais. Assim, sem abster-se do problema de distribuição de renda no Brasil, foi realizada a contraposição da tendência a investir dos envolvidos em finanças e com formação acadêmica mais elevada com aqueles que apresentam trajetória distinta. Foram levantados os principais indicadores sociais a respeito de renda, com base em dados divulgados pelo IBGE a fim de apoiar a análise da amostra coletada. O método adotado é o da pesquisa exploratória, com aplicação de questionário em algumas cidades brasileiras e análise estatística dos dados. Os participantes foram classificados segundo o grau de investidor, determinado pela natureza e percentual de seus gastos, de suas aplicações proporcionalmente à renda, bem como de suas opções e entendimento acerca de investimentos. Verificou-se que o nível de formação tem uma influência relativamente média (55%) no grau de investidor, assim como a área de atuação (55%). Por sua vez, a conjugação média do nível de formação com a área de atuação explica razoavelmente bem (66%) o grau de investidor. Do total da população da pesquisa, 54% foram classificados como não-investidores, 28% como investidores de nível básico, 12% intermediário e, apenas 6% sofisticado. Considera-se fundamental a busca por propostas de melhoria que levem em conta a substancial relação existente entre o nível de formação conjugado com a área de atuação e a qualidade do planejamento financeiro pessoal da população.

Douglas Tavares Borges Leal e Sheila de Melo.

A Contribuição do Balanced Scorecard para uma Empresa de Pequeno Porte: um Estudo de Caso

Controladoria

Nesse estudo evidencia-se a necessidade das pequenas empresas possuírem um eficiente sistema de gestão e de medidas de desempenho, sendo que foi apresentado o Balanced scorecard como uma ferramenta para o suprimento desta necessidade, demonstrou-se sua estrutura, objetivo e forma de funcionamento. Através do estudo de caso em uma pequena empresa prestadora de serviços contábeis, procurou-se visualizar como o uso dos conceitos do Balanced Scorecard pode contribuir para a gestão global de uma pequena empresa e otimização dos processos. As conclusões do presente estudo são que as pequenas empresas para garantir sua longevidade e competitividade devem estabelecer controles efetivos de seus processos, produtos e serviços, adotando dessa forma ferramentas que se adaptem a suas necessidades e as exigências do mercado, verificou-se que para a empresa estudada, o Balanced Scorecard é uma excelente ferramenta para este fim. Percebeu-se que os conceitos e a metodologia do Balanced Scorecard podem contribuir para o gerenciamento de uma pequena empresa, sendo uma importante ferramenta para gestão e contribuindo na formulação das estratégias empresariais, assim como, na transformação tais estratégias em ações, sendo esta a principal característica e a maior das vantagens desta metodologia.

Loriane Silveira e Ernesto Fernando Rodrigues Vicente.

Controladoria e Finanças

67200

A Controladoria Coordenando as Atividades de Planejamento Tributário e Contribuindo para a Gestão Tributária Eficaz

Controladoria

O presente trabalho objetiva demonstrar como a controladoria pode adotar uma postura estratégica no gerenciamento e na elaboração de planejamento das obrigações tributárias, permitindo a redução da carga tributária por meio de alternativas e práticas legais existentes na legislação vigente. Evidencia que os resultados das atividades empresariais podem ser melhorados a partir da utilização das técnicas de controle pertinentes ao planejamento tributário e essenciais na gestão tributária eficaz. Constatata que por meio da coordenação executada pela controladoria é possível reduzir os custos de produção e contribuir para a geração de caixa. Os objetivos do trabalho foram atingidos com a demonstração da importância da controladoria no processo de coordenação das atividades vinculadas ao gerenciamento das obrigações tributárias, especificamente no âmbito da legislação Federal com o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e no âmbito da legislação Estadual com o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), possibilitando a redução significativa e a racionalização dos custos tributários, não afrontando os dispositivos legais que regem o processo de tributação e buscando a eficácia e eficiência na maximização e agregação de valor para a empresa.

Fernando Rodrigo Sagaz.

Controladoria e Finanças

62706

A elaboração das Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público: Análise à luz dos Princípios Contábeis

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) editou as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP e as colocou para discussão pública por meio dos seminários regionais que estão sendo realizados em várias capitais brasileiras. A normatização da Contabilidade Governamental brasileira originou-se na necessidade, cada vez maior, de obter informações fidedignas dos entes governamentais e do processo internacional de harmonização das práticas contábeis do setor público. O CFC, em outra oportunidade, havia inserido na Resolução nº 750 de 1993, os princípios contábeis consolidados na doutrina nacional e internacional. A edição dessa Resolução foi um verdadeiro marco da normatização contábil do Brasil, pois embasou todas as normas contábeis futuras e orientou as práticas contábeis atuais. O presente trabalho analisa as minutas das NBCASP propostas, à luz dos postulados, convenções e princípios contábeis estabelecidos pela doutrina e pela Resolução nº 750/1993 do Conselho Federal de Contabilidade, além de verificar se as alterações propostas pelas normas atendem às demandas de informações da Contabilidade Governamental.

Leonardo Silveira do Nascimento.

Controladoria e Finanças

80040

A Formação Didático–Pedagógica do Professor de Contabilidade

Pesquisa e Ensino Contabilidade

O presente estudo tem como propósito analisar a necessidade de formação didático/pedagógica por parte dos professores de Contabilidade no ensino superior. Que disciplinas e conteúdos de cunho pedagógico são oferecidos nos Programas de Pós-Graduação stricto sensu em Ciências Contábeis, no Brasil? A metodologia é norteada por uma pesquisa documental nas avaliações dos Programas de Mestrado e Doutorado em Contabilidade, realizadas pela CAPES, no ano de 2006. Constatou-se que o estudo da Didática na Pós-Graduação em Contabilidade é bastante inexpressivo. Entre os dezoito Programas de Mestrado e os três de Doutorado existentes no Brasil, atualmente, em apenas dois (Mestrado) verificou-se a obrigatoriedade de se cursar disciplinas didático-pedagógicas, ainda assim, com carga horária bastante reduzida. Com relação às referências utilizadas nesses programas, percebem-se dois grupos distintos. O primeiro é formado por pouquíssimos autores de Contabilidade (Marión, Nossa, entre outros), que abordam questões mais específicas do ensino da Contabilidade, sem considerar com profundidade os aspectos didático/pedagógicos. O segundo grupo é formado por autores da área educacional que tratam de questões relacionadas ao ensino. Todavia, nesse grupo, praticamente não se encontram referências da área de Contabilidade. Ao analisar os conteúdos estudados, pode-se perceber grande heterogeneidade entre as diferentes ementas. Entre os autores da Contabilidade, predominam aspectos técnicos do ensino, no como ensinar, embora haja maior contextualização, enquanto nas ementas baseadas em autores da Pedagogia, predominam os conhecimentos didático/pedagógicos.

Gilberto José Miranda, Elsa Guimarães Oliveira e Maicon Anderson Zanette.

Controladoria e Finanças

82608

A Importância do Planejamento Societário para o Pequeno Produtor Aquícola: Estudo Multicase sobre a Maricultura Catarinense

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

A atividade aquícola de cultivo no mar, praticada ao longo do litoral catarinense, destaca-se pela contribuição no desenvolvimento econômico e financeiro das famílias envolvidas nos processos de cultivo, beneficiamento e comercialização de moluscos. O setor aquícola como um todo, em meio ao significativo número de produtores, apresenta fortes traços de informalidade. Em função disto, este trabalho objetiva evidenciar a importância do planejamento societário para o pequeno produtor, a partir da formalização jurídica do negócio aquícola. Portanto, realizou-se um estudo exploratório-descritivo, com abordagem dos dados predominantemente qualitativa, por meio de um estudo multicase. Os dados coletados por intermédio de entrevista a 25 produtores maricultores com estrutura produtiva instalada na baía de Florianópolis, entre agosto e outubro de 2007, abordam aspectos sócio-econômico e contábil-administrativo. E assim, os resultados da pesquisa, sob o aspecto sócio-econômico evidencia significativo número de produtores satisfeitos com a atividade. No aspecto contábil-administrativo destaca-se a informalidade existente no setor aquícola, ambiente em que atuam produtores maricultores cujos empreendimentos são considerados pequenos e a mão-de-obra compreende basicamente membros da família.

Cristiano do Nascimento, Vladimir Arthur Fey e Flavia Karoline Kurceski.

Controladoria e Finanças

58212

A Importância e a Relevância da Informação Contábil nas Micros e Pequenas Empresas da Região do Cariri Paraibano Ocidental

Controladoria

As micros e pequenas empresas (MPE's), no Brasil, são de grande importância para o desenvolvimento de regiões menos desenvolvidas, não apenas por movimentar suas economias, mas também pela geração de novos empregos. Estudos indicam que os números desses estabelecimentos vêm aumentando com o decorrer do tempo, contrariamente com o de suas mortalidades que vêm regredindo, porém ainda com índices elevados. Este artigo enfoca a averiguação de como as informações contábeis influenciam nessas empresas, observando se os pequenos empresários compreendem sua importância para a tomada de decisão, as quais podem proporcionar condições de sobrevivência e competição no mercado, enfim, se as utilizam como ferramenta de gestão. Os sujeitos da pesquisa foram os proprietários das micros e pequenas empresas situadas na região do Cariri Ocidental Paraibano. O procedimento metodológico utilizado, como ferramenta para obtenção do objeto de estudo, foi o emprego de um questionário aos gestores das MPE's. Constatou-se que os pequenos empreendedores, já estabilizados no mercado, não consideram a informação contábil relevante para o auxílio nas tomadas de decisões. Eles a utilizam apenas como instrumento de controle fiscal, notadamente, por falta de conhecimento, especialização necessária para uma melhor gestão e uma postura dos Contadores como otimizadores das informações geradas por eles, gerando assim uma barreira entre aqueles e a verdadeira Ciência Contábil.

Ilka Pinto Vilar.

Controladoria e Finanças

63669

A Percepção dos Gestores e Servidores Públicos da UDESC acerca do uso dos Controles Internos na Gestão Universitária

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

O objetivo deste artigo consiste em verificar a percepção dos gestores e servidores públicos da UDESC acerca do uso dos controles internos na gestão universitária. Dessa forma, para atingir o objetivo inicialmente proposto foram utilizadas pesquisas descritiva e bibliográfica. A primeira buscou descrever a percepção dos respondentes em relação aos controles internos e a segunda procurou desenvolver um referencial teórico sobre controles internos com ênfase nos elementos que compõem a metodologia COSO, a qual serviu de embasamento para elaboração deste estudo. Realizou-se, assim, um estudo de caso na Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, cujo instrumento de coleta de dados utilizado constituiu-se de um questionário, composto por perguntas abertas e fechadas. Este foi aplicado aos diretores, funcionários técnico-administrativos que trabalham com prestações de contas dos dez centros que fazem parte desta instituição, e dos técnicos administrativos integrantes da Secretaria de Controle Interno da mesma, sendo que as análises procederam-se de forma qualitativa. Como resultado da pesquisa constatou-se que o sistema de controle interno da universidade objeto de estudo deve ser aperfeiçoado, tendo em vista que não existe um código de ética e/ou conduta formalizado e os objetivos não são amplamente divulgados comprometendo o alcance dos mesmos. Deve-se, assim, melhor o sistema de informação e comunicação, além de monitorar as atividades de controle e o sistema de avaliação e gerenciamento de risco.

Andréia Cittadin e Aline Cristina da Silva.

Controladoria e Finanças

69447

A Perspectiva Profissional dos Acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis da Grande Vitória

Pesquisa e Ensino Contabilidade

O processo de globalização da economia permitiu ao profissional de contabilidade a valorização dos seus serviços, bem como tornou a informação contábil essencial nas tomadas de decisões. Nesse contexto, as exigências sobre qualificação do contador acompanharam a evolução mercadológica, o que tem sido motivo de complexidade dentre a classe em virtude da ausência de especialistas que atendam tais necessidades. Aos acadêmicos resta uma lacuna significativa no mercado, entretanto estes, em sua maioria, se quer apresentam experiências profissionais na área contábil. Grande parte dos estudantes quer especializar-se em alguma área da contabilidade, mas se sentem confusos no momento da escolha. Além disso, uma análise na avaliação do desempenho do aprendizado no decorrer da graduação, por meio da variação percentual entre as respostas dos iniciantes e concluintes, revela que apenas 23,9% dos alunos adquiriram conhecimentos básicos sobre contabilidade, como a finalidade de uma DOAR, e neste mesmo sentido a oscilação foi de 18,1% a respeito da equação fundamental do patrimônio. Mesmo diante destes dados, uma parcela considerável dos estudantes se encontra satisfeitos com a instituição de ensino superior em que estudam, quando indagados se a faculdade atingiu suas expectativas diante do curso. Embora as instituições destinem uma quantidade de vagas significativas ao curso de contabilidade, é essencial que sejam trabalhados alguns conceitos sobre a importância da atuação do acadêmico na área de contabilidade, afim de desvinculá-lo da mistificação de que toda pessoa que gostar de cálculos será um bom contador, o que tem sido o maior índice de incidência dentre os graduandos que optam pelo curso superior de ciências contábeis.

Gilson Danielbatista e Vivian Lemos de Azevedo.

Controladoria e Finanças

81645

A reação do preço das ações à divulgação de informações do Mercado de Créditos de Carbono: um estudo empírico nas empresas que negociam na Chicago Climate Exchange

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

O Crescimento econômico atrelado e o aumento populacional do planeta tem sido a principal causa de degradação do meio ambiente nos últimos anos. A causa ambiental tem sido discutida em varias áreas da sociedade chegando a debates entre os principais líderes mundiais objetivando buscar uma forma de crescimento sustentável. A temática chega as empresas de forma inquestionável existindo principalmente na Europa duras regras e leis ambientais que acabam por impactar o resultado gerado pelas empresas. Dentre os países considerados altamente poluentes os Estados Unidos não participam das regras do tratado de Kioto, no entanto estruturaram o primeiro mercado de certificados de crédito de carbono, dividindo o cenário ambiental em dois mercados o "Kioto Compliance e Kioto non Compliance". O presente artigo busca analise a reação no preço das ações de empresas que participam do mercado Kioto non Compliance, sob a ótica de que as duras regras ambientais e leis acabam por provocar resultados positivos e negativos ao resultado apurado na atividade fins das empresas. Através da metodologia estudo de eventos e da estatística não paramétrica busca-se evidenciar a hipótese de ser o variável ambiental fator relevante de analise do investidor. Diante do contexto assume a presente pesquisa a hipótese de que a entrada de empresas em bolsas que negociam certificados de créditos de carbono, ao divulgar esta informação a mesma se ajusta ao preço da ação, podendo ser o reflexo positivo ou negativo mediante ao objetivo social da empresa.

Edson Queiroz Nascimento, Luiz Claudio Louzada e Maicon Anderson Zanette.

Controladoria e Finanças

82929

A Responsabilidade Social de uma Cooperativa a Partir da Percepção de Seus Colaboradores

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

A adoção de práticas de Responsabilidade Social vêm tornando-se cada vez mais comum por diversas empresas nos mais variados ramos da economia, e assim, infere-se que não seja mais o único ou principal objetivo a ser alcançado. O presente trabalho tem como objetivo principal identificar as políticas de incentivo e capacitação profissional adotadas por uma cooperativa, a partir da percepção dos colaboradores. O estudo caracteriza-se como descritivo, cuja elaboração tem início na coleta de dados bibliográficos, para então, por meio da aplicação de questionário, executar-se o estudo de caso. A abordagem do problema é quantitativa e prioritariamente qualitativa. Os resultados da pesquisa, alcançados a partir da percepção dos colaboradores, explicita que trata-se de entidade socialmente responsável, na medida que proporciona qualificação profissional a seus colaboradores, disponibiliza benefícios, além de sinalizar preocupação com o bem estar dos colaboradores e consequentemente contribuir no bem estar da família de cada colaborador, e ainda, ressalta-se que metade da amostra afirma utilizar-se dos benefícios em cursos e treinamentos com vistas a melhores oportunidades de trabalho e remuneração no mercado de trabalho.

Cristiano do Nascimento, Vladimir Arthur Fey e Kelli Cristine Garcia.

Controladoria e Finanças

52434

A Tecnologia e a Demanda de Informação das Organizações: Necessidades dos Sistemas ABC/ABM

Controladoria

Em um cenário onde a tecnologia da informação é fundamental para a tomada de decisão e que por outro lado, esta ocorrendo um avanço no que se refere à contabilidade de gestão e as necessidades dos dirigentes que demandam com maior insistência uma informação imediata de uma série de variáveis a controlar, variáveis muitas vezes não financeiras, perguntou-se: Como respondem as tecnologias as demandas de informação da organização, especialmente com relação às necessidades dos sistemas de Custo Baseados em Atividades (ABC/ABM)? Concluiu-se que as organizações estão utilizando as novas tecnologias para apoiar suas necessidades de informação. Estão aproveitando o poder do sistema ABC/ABM para melhorar suas operações dado que hoje a tecnologia torna possível que os gestores disponham da informação que querem, quando querem e da forma que queiram. É possível afirmar que a tecnologia está suficientemente desenvolvida para oferecer uma resposta adequada às necessidades de informação das organizações e dos sistemas de custos ABC/ABM, contudo é sempre prudente colocar que em função da crescente concorrência, que algum tempo já é globalizada, as necessidades dos gestores são cada vez maiores e as tecnologias tendem a evoluir neste sentido, juntamente com a contabilidade de gestão e seus instrumentos de decisão. Também é fundamental observar a dependência mutua entre os triângulos estratégicos e de atributos para que os gestores ao utilizar a contabilidade de gestão como instrumentos de decisão sejam dotados de informações úteis e a tempo. Com a utilização da tecnologia da informação, as características estratégicas e os atributos os sistemas de contabilidade de gestão atendem na totalidade as necessidades dos gestores.

Luciano Rosa.

Controladoria e Finanças

61101

Análise da Participação do Ativo Circulante no Capital de Giro em Empresas de Capital Aberto

Controladoria

O presente estudo caracterizou-se como exploratório, delineado, como pesquisa documental. Seu objetivo foi analisar os demonstrativos contábeis de empresas de capital aberto que publicam seus resultados no site da BOVESPA, notadamente no que se refere à participação do ativo circulante quando comparado ao total do ativo. Foram analisados os balanços patrimoniais de 205 empresas, exercício de 2005, dos seguintes setores de atividade econômica: bens industriais; construção e transporte; consumo não cíclico; materiais básicos e telecomunicações. O critério de escolha dos setores de atividade econômica foi intencional, tendo em vista a publicação de demonstrativos financeiros e os setores de atividades mais representativos da economia nacional. Na análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva e os resultados encontrados demonstraram que a participação do ativo circulante varia de setor para setor e entre empresas de uma mesma atividade econômica. Portanto, não foi observada uma prática padronizada da participação do ativo circulante nas empresas de capital aberto estudadas, evidenciando assim que a participação do ativo circulante vai depender da atividade econômica de empresa.

Paulo Roberto Carvalho de Sousa, Andre Borges Santana e Erica Leandra Silveira dos Santos Hayeck.

Controladoria e Finanças

50508

Análise da Viabilidade da Utilização de um Instrumento de Projeção de um Fluxo de Caixa em Entidades Públicas

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

O êxito das empresas depende de sua habilidade em gerenciar seus recursos, sejam eles financeiros ou humanos. Na administração pública, tais recursos, principalmente financeiros, são na sua maioria orientados pela legislação. O presente trabalho visa propor a utilização do Fluxo de Caixa como ferramenta de controle, acompanhamento e avaliação dos recursos financeiros da administração pública, principalmente no que diz respeito a execução orçamentária. Face a necessidade do cumprimento desta execução orçamentária, bem como a correta programação dos recursos financeiros, surge a necessidade de implantar ferramentas que atendam a estas exigências. Neste aspecto, o Fluxo de Caixa pode ser o instrumento que auxilia o administrador a estabelecer suas necessidades financeiras de curto e longo prazo, o que vem a atender às exigências estabelecidas pela Lei Complementar 101/00, designada Lei de Responsabilidade Fiscal. Pode-se observar que a preocupação com a auto-sustentabilidade da máquina pública é antiga, porém exige a modernização de seus controles e a utilização de métodos cada vez mais eficazes. O objetivo geral deste estudo é analisar a viabilidade da aplicação de um fluxo de caixa adaptado as particularidades das Entidades Públicas, a ser utilizado como uma ferramenta de controle que possibilite o equilíbrio dos recursos financeiros. O presente estudo, quanto aos objetivos, é uma pesquisa exploratória. Quanto aos procedimentos é considerada uma pesquisa bibliográfica e, em relação à abordagem do problema a pesquisa é considerada qualitativa. Conforme demonstrado neste estudo, conclui-se pela viabilidade da elaboração de um Fluxo de Caixa adaptado às particularidades das entidades públicas, sendo o propósito de sua implantação atingir como meta principal o equilíbrio e a correta programação dos recursos financeiros.

Alexandre Costa Quintana e Flávia Verônica Silva Jacques.

Controladoria e Finanças

56286

Análise de Crédito em Instituições Financeiras por Meio de Informações Relativas à Responsabilidade Socioambiental

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

Este trabalho objetivou identificar aspectos inerentes à responsabilidade social e à gestão ambiental das organizações, aliada aos dados econômico-financeiros, para análise de crédito nas instituições financeiras. Caracteriza-se como uma pesquisa exploratória, de natureza qualitativa e quantitativa, utilizando-se de um questionário como instrumento de coleta de dados. O levantamento bibliográfico abordou a identificação de riscos e a análise de crédito sob alcance de elementos socioambientais informados pelas empresas. A aplicação da ferramenta de pesquisa foi direcionada aos gerentes de relacionamento com clientes pessoas jurídicas componentes da carteira de crédito de agências bancárias localizadas em Criciúma (SC). Por meio da análise dos dados verificou-se a relevância das informações constantes nos demonstrativos Balanço Social e Demonstração do Valor Adicionado, aliados a outros mecanismos de apuração de dados sociais e ambientais das corporações para a concessão de empréstimos e financiamentos. Confirmou-se também, que a questão socioambiental é preocupação presente nas instituições bancárias pesquisadas. Entretanto, constatou-se que o assunto apresenta pouca relevância na análise do crédito das entidades elaborada pelo setor financeiro, alterando apenas, de maneira subjetiva, o conceito e o nível de risco atribuído ao cliente.

Kátia Aurora Dalla Libera Sorato, Gerson Luiz Heinen e Rosimere Alves de Bona Porton.

Controladoria e Finanças

90954

Análise de Custos: Um Estudo de Caso na Gráfica Alfa Ltda-ME

Controladoria

Para sobreviver e se manterem competitivas, as empresas necessitam satisfazer seus clientes, mas, para tanto, devem ter o controle de suas operações internas. Dessa forma, o sistema de custos surge como um dos elementos fundamentais para que os gestores tenham conhecimento das operações cotidianas, e, além disso, se bem planejado pode nortear o processo de tomada de decisão, no nível estratégico. A presente pesquisa tem como objetivo organizar os procedimentos de custos da Gráfica Alfa Ltda-ME utilizando o método de custeio por absorção. O artigo apresenta uma pesquisa bibliográfica com conceitos básicos relacionados aos métodos de custeio, através de um estudo de caso na Gráfica Alfa, que atua no segmento de impressos comerciais e promocionais. Faz-se um estudo de campo com o levantamento de informações dos custos por setor da Gráfica Alfa, através de entrevista pessoal com o gerente geral da empresa. Também são utilizadas a observação direta e indireta dos gestores e funcionários da empresa com o intuito de verificar o método de custeio, até então adotado, e se o mesmo condiz com a realidade e necessidades da empresa. Como constatação principal, apurou-se uma margem de lucro de apenas 5,52 % nas operações da Alfa, bem inferior aquela margem de 30%, que o proprietário acreditava ter.

Danilo Balthazar, Andrea Cristina Trierweiller e Andreas Dittmar Weise.

Análise do Comportamento da Demonstração do Valor Adicionado nas Empresas do Setor de Energia

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

As preocupações com as questões sociais e ambientais nos tempos atuais passaram a ter uma relevância muito maior nas empresas e, quando bem utilizada, proporcionam um reconhecimento e fortalecimento da entidade perante a sociedade e ao mundo dos negócios. A contabilidade, por estar envolvida de uma forma intrínseca nesse contexto, tem um papel fundamental, e está procurando formas para ajudar os empresários e os profissionais da área contábil em demonstrar esses pontos. Este estudo abrange a DVA (demonstração do valor adicionado) uma vez que essa ferramenta contábil possibilita gerar informações para o processo de tomada de decisões das empresas. Portanto, a DVA pode dar subsídios para uma nova visão, tanto no lado financeiro como também no social, e a partir desse demonstrativo podem surgir novos dados, os quais contribuem para o crescimento da economia do país. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar como se comporta a Demonstração do Valor Adicionado nas empresas do ramo de energia elétrica que tem ações negociadas na Bovespa do setor privado no período de 2005 a 2007. Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa exploratória e descritiva, usando procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental, com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de uma pesquisa-levantamento. Os resultados apontam uma evolução na elaboração da Demonstração do Valor Adicionado, bem como uma melhora nos resultados das empresas do setor, que pode ser percebido pelas informações do demonstrativo.

Alexandre Costa Quintana e Alex Sandro Rodrigues Martins.

Análise do Nível de Conhecimento dos alunos de Graduação e Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia sobre o GECON

Pesquisa e Ensino Contabilidade

A comparação do Sistema Gestão Econômica (GECON) com sistemas de custos, a sua aplicabilidade e as vantagens e desvantagens da sua utilização tem sido discutidos na literatura científica. Esse sistema de apuração de resultado foi criado na Universidade de São Paulo e é ensinado em alguns cursos de graduação e pós-graduação em ciências contábeis do Brasil. O objetivo desse trabalho é demonstrar qual é o nível do conhecimento do aluno da graduação e pós-graduação da Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) sobre o GECON. A pesquisa é do tipo exploratória, realizada por meio de questionário, com abordagem qualitativa. Participaram da pesquisa 22 alunos formandos e 13 alunos egressos do curso de graduação e 40 alunos dos cursos de pós-graduação. De acordo com os resultados da pesquisa 79% dos respondentes, que tiveram durante o curso disciplina sobre o sistema GECON, acreditam que seu conhecimento sobre o assunto seja mediano e acertaram a maioria das questões. Ainda existiram respondentes que não tinham estudado o GECON em nenhuma disciplina durante o curso, não tendo conhecimento necessário para responder o questionário.

Ana Paula Silva e Patrícia de Souza Costa.

Controladoria e Finanças

85497

Análise do Ponto de Equilíbrio e Alavancagem Operacional como Ferramentas de Gestão

Controladoria

O presente artigo aborda a revisão teórica sobre a temática custo volume lucro relacionando-a ao mix de venda e a alavancagem operacional. Explorando demonstrar a importância dessas analise, apresenta o estudo uma aplicação pratica da teoria apresentada. Os resultados encontrados demonstram a relevância da analise, pois permite ao gestor a segurança para planejar e tomar decisões concernentes à gestão empresarial. Em relação à alavancagem operacional aborda este artigo o questionamento sobre o perfil do gestor, se conservador ou propenso ao risco. Verifica-se que de posse das informações de ponto de equilíbrio e alavancagem operacional, o gestor poderá definir metas de vendas, analise da continuidade ou descontinuidade de produtos assim como verificar o impacto no resultado mediante a volatilidade do mercado no que tange a aumento de custos e preços, podendo assim se posicionar melhor frente aos concorrentes. assim analise do ponto de equilíbrio e a alavancagem operacional é de suma importância para as organizações, tendo em vista seus reflexos diretos no auxilio da formação do resultado final da empresa. Apesar da existência de limitações, a analise do ponto do ponto de equilíbrio e determinação da Alavancagem Operacional, estas ocupam um papel importante como ferramentas gerenciais, podendo e devendo ser ajustadas sempre que o modelo projetado sofrer alterações internas ou externas no que tange a estrutura das Receitas e Gastos (variáveis e Fixos). Mediante a analise o gestor poderá tomar decisões que produzirão o aumento da rentabilidade e redução do risco operacional e conforme exemplificado neste artigo, a melhor decisão será adotar uma menor margem de contribuição para o produto ocasionada um aumento da margem

Edson Queiroz Nascimento, Aufredo Sarlo Neto, Luiz Claudio Louzada e Maria Cristina de Andrade de Souza.

Controladoria e Finanças

44088

Análise Empírica dos Indicadores do Balanço Social da Eletronorte: no Período de 2004 a 2006 e Suas Ações Sociais no Estado de Roraima

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

Com o agravamento dos problemas de ordem social e o descaso do Estado, as empresas precisam estruturar-se, a fim de responder às exigências impostas pela sociedade. A sociedade atualmente não aceita que a empresa vise somente a maximização dos lucros e não contribua de alguma forma para minimizar os problemas sociais. Surge, então, o balanço social, fazendo com que as empresas divulguem, espontaneamente, seus projetos e realizações na área social, pois não existe uma obrigatoriedade com a comunidade na qual estão inseridas, proporcionando melhor qualidade de vida para todos. Este artigo teve como objetivo analisar a evolução dos indicadores sociais apresentados no balanço social da empresa Centrais Elétricas do Norte (Eletronorte), no período de 2004 a 2006. Para a execução da pesquisa foi utilizada referência bibliográfica e documental, entrevista, bem como os balanços sociais publicados no período de estudo. A pesquisa se justifica pelo fato de que a Responsabilidade Social aparenta capacitar a empresa a crescer e permanecer no mercado, hoje globalizado e cada dia mais competitivo. Como resultado, observou-se que a Eletronorte divulgou as informações sociais, econômicas e ambientais, com aderência total ao modelo padrão do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE), a partir do ano de 2004, fator determinante para a execução da referida análise.

Romina Batista de Lucena de Souza, Emerson Clayton Arantes e Luciana Silva de Souza.

Controladoria e Finanças

65274

Aplicação de Técnicas em Auditoria de Fluxo de Caixa: um Estudo de Caso

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma metodologia de auditoria de cheques emitidos pelo setor financeiro de uma entidade privada. A metodologia de pesquisa adotada quanto aos objetivos é uma pesquisa exploratória que aborda aspectos quantitativos e qualitativos. Quanto aos procedimentos é um estudo de caso, realizado em uma entidade privada pertencendo ao setor de prestação de serviços na área hoteleira. Na determinação da forma de amostragem do número de cheques a ser verificado, a metodologia adotada foi à estratificação aliada à aleatoriedade, ou seja, amostragem estratificada aleatória para uma amostra finita. São calculados os Riscos de Auditoria, Risco Inerente e Risco de Detecção. O Índice de risco inerente ao setor de prestação de serviços na área de hotelaria é utilizado como alternativa para a identificação do risco inerente. Os resultados obtidos asseguram grau de confiança nos relatórios de auditoria apresentados às partes interessadas governo, sociedade, gestores, entre outros. Como resultado obteve-se uma amostra de quarenta e quatro cheques em uma população de 427. A metodologia de amostragem pode ser aplicada a organizações públicas das três esferas de governo, bem como nos demais poderes, inclusive às entidades da administração indireta, que se regem pelas leis da iniciativa privada, também às instituições privadas.

Anderson Dorow e Nelly Bernal de Velez.

Controladoria e Finanças

53076

As Capacidades não Técnicas Relevantes para o Profissional Contábil da Área da Controladoria

Pesquisa e Ensino Contabilidade

O dinamismo do contexto em que os Profissionais de Contabilidade, principalmente da área da controladoria, desempenham suas atividades implica em uma necessária reorientação na formação que recebem. São vários os países em que esta questão tem despertado o interesse, causando publicações e pesquisas que relatam a importância de aspectos não contábeis na formação dos futuros profissionais: capacidades como as de comunicação, oral e escrita, de trabalho em grupo e de resolução de problemas, são hoje relatadas como fundamentais na formação de profissionais capacitados ao mundo do trabalho. A pesquisa, tendo como linha a formação profissional, pretendeu estudar a importância que os professores e profissionais da contabilidade em Santa Catarina estão dando a vinte e duas capacidades não técnicas para a prática da ciência contábil e a controladoria. O estudo apurou os dados mediante questionário enviado por correio a uma amostra de professores e profissionais. Os resultados indicaram que professores e profissionais percebem deficiências formativas em várias capacidades, identificadas como muito importantes. As principais falhas encontram-se em capacidades de comunicação oral e escrita, e em habilidades para resolução de problemas. A resolução destas deficiências é de responsabilidade dos profissionais do ensino superior, mesmo que sejam deficiências trazidas dos ensinos fundamentais e médios, e devem realizar-se de forma integrada nas disciplinas da área contábil. As deficiências apresentadas são de fundamental importância para os profissionais que atuam com a controladoria, pois estão em posição de gestão estratégica, necessitando uma correta formação que lhes permita uma excelente forma de comunicação.

Luciano Rosa.

Controladoria e Finanças

77472

Aspectos Institucionais que Influenciam a Freqüência por Alunos de Graduação Às Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior do Brasil que Oferecem Cursos de Ciências Contábeis

Pesquisa e Ensino Contabilidade

O uso efetivo da biblioteca por estudantes de Ciências Contábeis configura-se como condição indispensável para aquisição de habilidades de cunho profissional e para o desenvolvimento de competências de caráter informacional e educativa. Muitos podem ser os fatores institucionais que influenciam a freqüência à biblioteca por parte dos estudantes. Neste estudo, busca-se averiguar, partindo-se da percepção do formando em Ciências Contábeis, se motivos relacionados à estrutura curricular e qualidade do corpo docente de uma Instituição de Ensino Superior (IES) influenciam a freqüência à biblioteca pelos graduandos. Desta forma, procede-se a uma pesquisa exploratória de caráter quantitativo, cujo procedural de tratamento de dados estatísticos baseia-se em análise de correlação entre variáveis. Assim, correlaciona-se, por um lado, a freqüência à biblioteca e o domínio da disciplina atribuído ao professor pelo aluno e, por outro lado, a freqüência à biblioteca e a integração do currículo do curso percebida pelo estudante. O banco de dados utilizado no estudo provém do questionário-pesquisa aplicado pelo INEP-MEC com estudantes graduados em 2002 nos cursos de Ciências Contábeis de todo o país, a título do Exame Nacional de Cursos, o extinto “Provão”. Verificou-se que o domínio dos docentes tem uma influência positiva relativamente média (50%) na freqüência à biblioteca e que a integração das disciplinas que compõem o currículo tem uma influência positiva razoável (72%) na freqüência à biblioteca. Os resultados denotam uma relativa importância de fatores ligados às estruturas curriculares na freqüência às bibliotecas.

Douglas Tavares Borges Leal, Sheila de Melo e Wanderson Scapechi.

Controladoria e Finanças

77793

Avaliação da Organização e Serviço das Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior de Ciências Contábeis do Brasil: Indicadores e Reflexões sobre o Projeto Pedagógico da Biblioteca

Controladoria

Tendo em vista a disparidade econômica e social das regiões geográficas do Brasil, pensa-se que as bibliotecas de Instituições de Ensino Superior (IES) que oferecem suporte aos cursos de Ciências Contábeis apresentam condições distintas na qualidade de sua organização e atendimento aos usuários. A falta de pesquisas acerca do panorama em que se encontram as bibliotecas especializadas em Contabilidade, entretanto, impede que conclusões contundentes sejam tidas sobre o assunto. Ao mesmo tempo em que se assiste a mudança de paradigma de muitas bibliotecas que ampliaram seu escopo de depósito de livros para executora de ações educativas e multimídias, não se sabe se suas estruturas e serviços viabilizam a implementação de projetos como esses. Sendo assim, o objetivo deste estudo é analisar a situação em que se encontram as bibliotecas das IES que oferecem cursos de Contabilidade em cada estado, avaliando as características de seus acervos, infra-estrutura e apoio para pesquisa. A partir de um banco de dados composto por 22.694 respondentes em 2002 e 23.014 em 2003, originado de questionário aplicado pelo MEC com formandos dos cursos de Ciências Contábeis do país, procede-se em uma pesquisa exploratória cuja plataforma de execução se apóia em procedimentos estatísticos simples de tratamento de dados. Em geral, as bibliotecas apresentaram condições satisfatórias de estrutura e funcionamento (atualização do acervo, infra-estrutura, horário e empréstimo). O único quesito mal avaliado foi o que se referia aos sistemas informatizados, que, na média, é ausente em todas as UF. Os estados que apresentaram os melhores índices médios nesses dois anos foram, em ordem, MS, PR e ES, sendo que a região Sul foi a que teve as maiores médias.

Douglas Tavares Borges Leal, Sheila de Melo e Wanderson Scapechi.

Controladoria e Finanças

91917

Avaliação do Desempenho de Organização Social: A experiência do Estado de Santa Catarina

Controladoria

As reformas administrativas implementadas no âmbito da área pública, contemplam o processo de compartilhando com a sociedade na prestação dos serviços sociais, seja através de parcerias, seja repassando para o setor privado atividades que anteriormente estavam na órbita de atuação do Pode Público. Nesta parceria, a organização qualificada mediante o preenchimento de determinados requisitos legais recebe recursos financeiros e administra bens e equipamentos do Estado. Em contrapartida, deve celebrar um contrato de gestão por meio do qual são acordadas metas de desempenho que assegurem a eficiência, eficácia e efetividade dos serviços prestados ao público. O presente artigo tem como objetivo apresentar e discutir a experiência do Estado de Santa Catarina na implementação do Programa de Incentivo às Organizações Sociais, ao descrever o processo de criação da primeira OS e analisar os resultados alcançados por meio da avaliação de seu desempenho. As Organizações Sociais surgem, como uma inovação na forma de gestão pública, pois representam uma parceria entre o Estado e a sociedade civil. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva desenvolvida a partir de consultas a livros, leis, relatórios e documentos públicos. Como resultados, esta pesquisa apresenta o desempenho alcançado, a partir das metas e serviços contratados, além de caracterizar as limitações e/ou potencialidades da experiência realizada. Constatou-se que as principais limitações envolvem: (i) processo de negociação simplificado entre as partes envolvidas; (ii) limitada discussão interna; (iii) interlocução desarticulada; e, (iv) metas fixadas para períodos muito curtos.

Ademar Dutra e Mara Regina Hermes Luz.

Controladoria e Finanças

87744

Capital Intelectual: A Gestão do Conhecimento Aplicada em uma Indústria Química do Estado de Goiás

Controladoria

Esta pesquisa teve por objetivo diagnosticar as possíveis limitações existentes para o reconhecimento e mapeamento do conhecimento organizacional. Partiu-se da análise da capacidade e flexibilidade do gestor, em transformar o conhecimento organizacional em operacional, mantendo a coerência entre a cultura corporativa e as estratégias utilizadas, o que assegura, assim, a propagação e maximização do conhecimento e o desenvolvimento do capital intelectual organizacional. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso, procurando assim, através deste estudo, entender a forma com que a empresa tem trabalhado seu capital intelectual. A coleta de dados se deu por meio de dados secundários através de livros, artigos especializados e relatórios internos da empresa estudada; e por dados primários, utilizando-se entrevistas e questionários. Ao analisar a importância do Capital Intelectual no contexto organizacional, a pesquisa objetivou conhecer a agregação de valor ao processo, ao cliente e à empresa, a fim de evidenciar de que forma esses valores transformam-se em vantagens competitivas frente à concorrência. Diante do atual cenário competitivo, o estudo buscou conhecer o desempenho corporativo em relação à intangibilidade dos ativos, principalmente no que se refere aos ativos do conhecimento. Os resultados obtidos através do estudo de caso mostraram-se parcialmente em coerência com a linha teórica pesquisada, tendo em vista que a empresa objeto de estudo encontra-se em processo de desenvolvimento, no que tange ao capital intelectual organizacional.

Ivonete Teles, Eliane Maria Ramos Fagundes e Renato Januário de Lima.

Controladoria e Finanças

63348

Capital Social como Quinto Fator da Produção em Comunidades Virtuais de Aprendizagem

Pesquisa e Ensino Contabilidade

O objetivo deste trabalho é propor um instrumento de medição de desempenho em Comunidades Virtuais de Aprendizagem (CVA). Para isso foram utilizadas as variáveis da teoria do capital social. Todo o trabalho está direcionado à construção de uma matriz composta pelas variáveis: (a) capital social estrutural, sob o enfoque econômico, aqui relacionado aos fatores de infra-estrutura tecnológica e utilização de ambientes virtuais, bem como às políticas de incentivo ao uso de recursos de Tecnologia da Informação (TI); (b) capital social cognitivo, gerado por meio da criação da cultura virtual e (c) coesão social sob o enfoque ações coletivas, analisadas a partir da interação e colaboração entre seus participantes no tocante à promoção de tais ações. A pesquisa parte do pressuposto de que a geração de conhecimento em ambientes virtuais de aprendizagem está relacionada à alfabetização digital e à consequente utilização dos ambientes virtuais pelos participantes da comunidade em estudo. A metodologia está fundamentada na análise etnográfica do ambiente estudado, nas técnicas de coleta por meio de questionários, bem como na análise da construção de um discurso do sujeito coletivo. Uma visão estruturada dessas questões relativas ao desempenho de uma CVA está representada na Matriz do Capital Social resultante. Esta visão converge para os requisitos almejados nas análises de desempenho, ou seja para o estabelecimento de metas de gestão e a avaliação de seus resultados.

Anita Vera Bliska e Brasilina Passarelli.

Controladoria e Finanças

78756

Contabilidade Ambiental Sistêmica

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

A gestão sócio-ambiental é um processo que visa o equilíbrio entre as variáveis de aspecto econômico, social, político e de relação com o meio natural. Nas últimas décadas, os princípios de responsabilidade social estão mais presentes no gerenciamento das organizações, devido a crescente preocupação por parte dos stakeholders em relação aos obstáculos empresariais a serem superados em atendimento ao conceito de desenvolvimento sustentável. Para que as variáveis ambientais possam ser gerenciadas dentro da perspectiva proposta pela gestão ambiental, considera-se importante a disponibilização de instrumentos de informação que sejam adequados a decisões dessa natureza. Nesse cenário, a contabilidade como fonte provedora de informação, passa a ser de grande valia, pois possibilita conhecer a complexidade da atividade organizacional, as variáveis ambientais, sociais e econômicas bem como os diversos grupos de usuários, apresentando desta forma, relatórios com atributos ambientais. O presente trabalho tem como objetivo identificar as relações entre a organização e o meio em que está inserida e o não reconhecimento pela contabilidade tradicional das externalidades ambientais propondo uma abordagem sistemática para esta última, contemplando o desenvolvimento social, econômico e ambiental da organização e como suas relações afetam o sistema através das externalidades ambientais. Em síntese, a contabilidade ambiental sistemática contribui como elemento provedor de informação quando reconhece a organização inserida dentro de um sistema maior, afetando de forma positiva ou negativa o patrimônio desta.

Luiz Felipe Ferreira, Denize Demarche Minatti Ferreira, Fernando Soares Pinto Sant'anna e Roque Brinckmann.

Controladoria e Finanças

44730

Controladoria: Um Estudo Bibliométrico no Congresso Brasileiro de Contabilidade de 2000 e 2004

Controladoria

A controladoria é uma área de estudos que carece de definições e conceituações claras, isto inclui um conjunto básico de funções. Entretanto, o leitor tem encontrado dificuldades neste aspecto em decorrência de conceitos e concepções insatisfatórias, confusas e muitas vezes contraditórias na literatura. O presente artigo tem por objetivo identificar o perfil da produção científica sobre controladoria do Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC). Para tanto são utilizados os anais do CBC de 2000 e 2004. Quanto ao delineamento da pesquisa o trabalho configura-se como descritivo, conduzido através de levantamento bibliográfico com abordagem bibliométrica e análise de dados. A análise foi dividida em três etapas conforme a finalidade a ser alcançada: (i) traçar o perfil das pesquisas em controladoria apresentadas no Congresso; (ii) obter informações sobre as perspectivas e funções básicas; (iii) colher dados sobre as referências bibliográficas utilizadas. Os resultados trazem oito importantes revelações: (1) foi de um único autor a maior incidência de artigos desenvolvidos (67%); (2) a FECAP foi a instituição responsável pelo maior número de publicações (02 artigos); (3) os artigos foram preponderantemente empíricos (67%); (4) Todos os trabalhos se enquadram na perspectiva da gestão econômica, porém tal alinhamento não ocorreu com as funções básicas; (5) as referências utilizadas apresentaram perfil conservador e se deram principalmente com base em livros nacionais; (7) Catelli foi o autor mais citado; (8) a obra mais utilizada foi “Controladoria: Uma Abordagem da Gestão Econômica - Gecon”. Portanto, os resultados evidenciam um forte alinhamento dos trabalhos do Congresso com as idéias desenvolvidas pela equipe do Gecon.

Rogério João Lunkes, Darci Schnorrenberger e Valdirene Gasparetto.

Controladoria e Finanças

45372

Controles de Gestão Financeira utilizados nas Empresas de Mafra (SC) relacionando-os com seu Ciclo de Vida

Controladoria

Como objetivo geral, a presente pesquisa analisou a utilização dos controles de gestão financeira pelas empresas da cidade de Mafra/SC, relacionando-os com o ciclo de vida em que cada uma delas se encontra. Foi uma pesquisa de campo, tendo como população, empresas que constam na relação fornecida pela Prefeitura Municipal de Mafra/SC. Primeiramente foi utilizada a fundamentação teórica, para conseguir analisar os dados alcançados pela pesquisa. Após foram utilizados questionários que visavam obter respostas aos objetivos da pesquisa. Os questionários foram portanto utilizados para a coleta de dados. Os mesmos foram entregues as empresas pesquisadas e posteriormente tabulados os resultados para análise, ou seja, foram analisadas todas as informações, para alcançar os objetivos do trabalho. Com os resultados obtidos pode-se verificar em qual estágio do ciclo de vida as empresas pesquisadas se enquadram e analisou-se se há alguma relação entre o estágio do ciclo de vida em que a empresa se encontra e o tempo de atuação no mercado, ou seja, se a experiência adquirida no mercado está relacionada com o avanço no ciclo de vida das mesmas. Também foram verificados quais controles de gestão financeira são utilizados pelas empresas nos diversos estágios do ciclo de vida. Além da utilização dos controles, foram verificadas as necessidades gerenciais atendidas pelos mesmos, pois não há importância na utilização dos mesmos, se não servirem para gerar informações necessárias para as tomadas de decisões das empresas. Portanto, a presente pesquisa procurou identificar de modo geral a utilização dos controles de gestão financeira pelas empresas e relacionou os mesmos de acordo com o estágio do ciclo de vida em que cada uma se encontra.

Solange Liebl e Cleonice Witt.

Controladoria e Finanças

84213

Controles de Gestão utilizados em cada fase do Ciclo de Vida das Indústrias Familiares Têxteis

Controladoria

O artigo objetiva identificar os controles de gestão utilizados em cada fase do ciclo de vida das indústrias familiares do ramo têxtil da microrregião de Pinhalzinho/SC. A metodologia empregada na pesquisa é descritiva, do tipo levantamento, com abordagem quantitativa. De um universo de 36 indústrias familiares do ramo têxtil, localizadas nos municípios de Pinhalzinho, Saudades, Nova Erechim, Modelo, Serra Alta e Sul Brasil, pesquisou-se uma amostra por acessibilidade de 28 empresas. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi o questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas, o qual foi aplicado pelos pesquisadores em julho de 2007. Os resultados demonstram que a maioria das empresas encontra-se na primeira geração e são gerenciadas pelo proprietário. A maior parte das empresas encontra-se na fase do ciclo de vida denominada Infância. Os resultados da pesquisa realizada corroboram os estudos de Adizes (1990) com relação ao perfil da gestão em cada fase do ciclo de vida da indústria familiar, bem como evidenciam a relação existente entre a evolução pelas fases com os controles de gestão utilizados.

Ieda Margarete Oro, Maikel Benetti, Carina Hoffmann e Marcos Barbosa Rebello.

Controladoria e Finanças

52113

Controles Internos: Uma Abordagem no Setor Financeiro nas Empresas “Beta Ltda” e “Alfa Ltda”

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

A necessidade constante de um excelente desempenho empresarial leva à busca da qualidade e confiabilidade da informação para o auxílio à decisão. Neste contexto, a auditoria contábil tem um papel importante na análise das práticas adotadas pelas entidades. O objetivo deste artigo é abordar de que forma a auditoria pode contribuir na estruturação dos controles internos no setor financeiro. Como procedimentos metodológicos, a pesquisa foi exploratória, por meio de um estudo de multicaso comparativo em duas empresas situadas na região sul do Estado de Santa Catarina. Assim, primeiramente demonstra-se a fundamentação teórica sobre controles internos. Em seguida, apresentam-se as empresas objeto do estudo e por fim, destacam-se os resultados da pesquisa; em que se verifica que os controles internos visam à proteção do patrimônio e à segurança dos dados obtidos para a gestão. A função primordial da auditoria é a validação das informações financeiras e das práticas contábeis adotadas pelas organizações. Nesta pesquisa identificou-se que a empresa que utiliza serviços de auditoria externa tem melhores níveis de controle interno, consequentemente está menos exposta a erros e fraudes. A qualidade dos controles internos dentro das organizações depende muito da utilização dos procedimentos de monitoramento, e estes devem estar em constante aperfeiçoamento para garantir a maximização dos resultados.

Cleyton de Oliveira Ritta, Anderson Dorow e Zanoni dos Santos Elias.

Controladoria e Finanças

83892

Custos Imobiliários: a Aplicação dos Conceitos do Custo de Ciclo de Vida

Controladoria

O presente estudo apresenta a aplicação do cálculo do custo de ciclo de vida em imóveis. Para a abordagem em imóveis é importante diferenciar a vida útil em termos funcionais, técnicos e econômicos. Foram apresentados os vários métodos de abordagem, dentre os quais o custo total de planejamento, a análise da dinâmica de investimento e as considerações de custos-benefício com a sua base metodológica. Na última parte deste artigo é descrita a aplicação do cálculo dos custos de ciclo de vida nas diferentes fases do ciclo de vida e determinado os problemas associados. Com o custo de ciclo de vida é possível influenciar os custos da construção e custos finais, especialmente na fase de desenvolvimento. Nesta fase existe as melhores possibilidades de implementar o conceito do custo de ciclo de vida. Na fase de exploração, a influência dos custos se torna mais difícil, pois modificações numa construção trazem custos adicionais. Mudanças nos requisitos tecnológicos, mudanças no design e outros fatores de risco podem ter uma grande influência na estrutura dos custos e, finalmente, no custo de ciclo de vida.

Andreas Dittmar Weise, Charles Albino Schultz e Andrea Cristina Trierweiller.

Controladoria e Finanças

73299

Estudo Comparativo na Área de Contabilidade Gerencial entre Brasil, México e Espanha

Controladoria

Nas últimas décadas, a área de Contabilidade Gerencial tem sofrido mudanças, tanto qualitativa como quantitativa que a tem convertido na protagonista e uma das principais ferramentas da gestão empresarial. Atualmente, ter uma estratégia de desenvolvimento implica não somente conhecer a natureza de um negócio; é também utilizar a informação que seja adequada para a tomada de decisões e que pode beneficiar tanto a empresa como seus acionistas, empregados, fornecedores e clientes. O objetivo deste trabalho consiste em realizar uma análise comparativa da publicação de trabalhos relacionados com a área de Contabilidade Gerencial em revistas do Brasil, México e Espanha, realizando uma revisão das mesmas a partir de 1999 até 2005, com o propósito de identificar como evolui a pesquisa, materializada nas publicações da área objeto de estudo nos três países e dessa forma, conhecer os avanços e tendências na Contabilidade Gerencial. Para atender os objetivos propostos, este estudo caracterizou-se como descritivo, delineado por meio de pesquisa bibliográfica, documental e pesquisa de campo. Através deste trabalho, constatou-se que a maior publicação na área de Contabilidade Gerencial pertence à amostra de revistas mexicanas selecionadas. Em segundo lugar, está a Espanha e por último, o Brasil. Vale ressaltar que as revistas brasileiras publicam muito pouco em comparação com as revistas mexicanas e espanholas. Prova disso é que no período de 1999 a 2005, foram encontrados 466 artigos relacionados à área de Contabilidade Gerencial nas revistas mexicanas, 406 artigos nas revistas espanholas e apenas, 127 artigos nas revistas brasileiras.

Luana Paula de Souza Barros e Josir Simeone Gomes.

Fatores Estratégicos que Influenciam o Plano Prurianual

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo sobre os fatores estratégicos que influenciam a elaboração do Plano Plurianual - PPA. Caracteriza-se como uma pesquisa descritiva quanto aos objetivos, e de natureza quantitativa, utilizado como técnica para coleta de dados um questionário. O instrumento de pesquisa foi aplicado ao responsável pelo PPA nos Municípios da Associação dos Municípios da Região Carbonífera AMREC. A população dessa pesquisa constitui-se de 11 (onze) municípios e a amostra é de 8 (oito). Por meio da análise dos dados coletados, foi constatado que a maioria dos pesquisados não possuem um órgão responsável pelo planejamento. Quanto ao conteúdo, foi identificado que a maioria inclui programas de reserva de contingência, sendo que, estas despesas não deveriam fazer parte do PPA. Da mesma forma, foi detectado que não são indicadas as fontes de financiamento para os programas da maioria dos municípios. Analisou-se também que os municípios realizam audiências públicas junto a sociedade durante o período de elaboração, e a grande maioria avaliam e revisão o PPA. Ao verificar se o plano plurianual é utilizado como um instrumento de planejamento e avaliação na gestão municipal, em boa parte dos respondentes, foi constatado que o PPA é considerado extremamente ou muito importante para a administração pública. O planejamento é fundamental para a gestão das contas do município, e dependendo da forma como for elaborado determinará o rumo que será tomado. No resultado constatou-se que os municípios necessitam de uma norma regulamentadora de todo o processo do planejamento do PPA, que defina o seu conteúdo e regras quanto a sua elaboração e compatibilização com a LDO e a LOA.

José Romilso da Silva, Rosimere Alves de Bona Porton e Kátia Aurora Dalla Libera Sorato.

Fluxo de Caixa e Accruals: Objetividade versus Subjetividade no Índice Market-To-Book das Companhias Abertas Brasileiras

Controladoria

A informação contábil possui papel relevante no processo de avaliação de empresas e para o mercado de capitais. Este estudo analisou a relação entre o índice market-to-book, que captura as oportunidades de crescimento das firmas e a expectativa do mercado com os componentes do lucro, os accruals e o fluxo de caixa. Utilizou-se uma amostra segregada em dois períodos de tempo diferentes para verificar a associação das variáveis em diferentes períodos (t). Os dados foram obtidos no software Economática e consiste em um total de 1.089 observações de companhias abertas no período de 2000 até 2006. Duas regressões múltiplas pooled foram utilizadas para observar a relação entre as variáveis e firmas ao longo do tempo (efeito combinado). Os resultados mostram que tanto os accruals como o fluxo de caixa possuem relação positiva com o market-to-book medida pelos betas (coeficientes) das regressões. Este estudo contribui com a escassa pesquisa nacional que busca verificar a relação dos componentes do lucro com o valor das firmas. Destaca-se que os accruals – se comparados ao fluxo de caixa – não são menos importantes no processo de valuation ou na possibilidade de afetar o valor das organizações. Porém, eles fornecem informações adicionais.

José Elias Feres de Almeida, Almir Ferreira de Sousa e Juliane Vieria de Souza.

Controladoria e Finanças

60459

Gestão do Ambiente Interno Cooperativista: Um Estudo Baseado na Metodologia Coso

Controladoria

A gestão do controle interno e do risco é um tema que assume papel relevante em virtude da acirrada competitividade no sistema financeiro brasileiro, ainda mais no segmento em que atuam as cooperativas de crédito. O presente estudo permite figurar a percepção dos gestores e do quadro funcional das cooperativas de crédito vinculadas ao sistema SICOOB SC sobre a perspectiva do componente ambiente interno, em relação aos princípios da metodologia desenvolvida pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO). Com o objetivo primordial de formular um modelo sinóptico para controle interno, fez-se necessário o desenvolvido de um estudo caracterizado do tipo qualitativo, de cunho descritivo, por meio de levantamento bibliográfico e com aplicação de um estudo de caso, baseado no componente de COSO ERM. Em suma, com os conceitos descritos ao longo do estudo em consonância do resultado obtido, resultou na elaboração de uma sinopse de ambiente interno estratégico aplicável a gestão do controle interno em um sistema organizado de cooperativas de crédito. O resultado da pesquisa, obtido por meio da opinião dos colaboradores, reforça o propósito de comprometimento necessário às práticas de controle interno, com vistas a gerar valor para a entidade, além de aprimorar a gestão de riscos.

Maicon Anderson Zanette, Luiz Alberton e Cristiano do Nascimento.

Controladoria e Finanças

64632

Impactos das Gratuidades no Cálculo Tarifário do Transporte Rodoviário Interestadual de Passageiros

Controladoria

Este trabalho tem como objetivo apresentar os possíveis impactos no cálculo tarifário, gerados pelas gratuidades regulamentadas para os serviços de transporte interestadual de passageiros, sendo elas, gratuidades para idosos e gratuidades para deficientes. Fazendo uma breve apresentação sobre a concepção da publicidade do transporte no Brasil, este artigo apresenta em justa proporção pensamentos do ponto de vista econômico e do ponto de vista social. Apresenta também a forma como o segmento evolui, desde as primeiras ligações rodoviárias interestaduais e sua organização pelo ente público, com a criação da Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT), ao estabelecimento de parâmetros que remuneram os serviços. A correta equação representada pela eficiência do sistema do transporte e pelo retorno econômico das empresas que o exploram, deve resultar em um valor justo para os públicos que utilizam os serviços. Com a percepção de que sendo o transporte caracterizado como um serviço indispensável, veremos no desenrolar do artigo que as gratuidades concedidas por força de lei, podem interferir diretamente nessa equação, uma vez que o seu ônus caberá a algum ente, dentre os que dão existência ao segmento, sejam eles, governo, empresas ou demais usuários. Com o propósito de apresentar um exemplo prático, exemplificando como ficaria o preço de determinada viagem, se o encargo da gratuidade fosse repassado para os demais usuários, será abordada a atual planilha tarifária utilizada para o cálculo das passagens. Da mesma forma, serão evidenciados também, os possíveis impactos causados por essas gratuidades em relação ao retorno econômico das empresas concessionárias do transporte, demonstrando o quanto podem ser afetadas.

Altair Borgert e Wilson Daniel Castilho.

Impairment - Obrigatoriedade ou Estratégia: O Caso de uma “Sociedade Ltda.”

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

Em um momento de discussões das alterações introduzidas na legislação societária brasileira que coloca o Brasil na rota de convergência às Normas Internacionais de Contabilidade, é relevante considerar que muitos indicadores de desempenho podem ser afetados pela aplicação ou não de algumas normas que modificam a forma de avaliação e contabilização de valores patrimoniais e de resultado. Em decorrência do exposto, o objetivo desse estudo é analisar o impacto que o impairment, instituto que trata da redução ao valor recuperável de ativos, pode causar em alguns indicadores e se esse procedimento pode vir a ser uma estratégia com vistas a melhorar os indicadores, mesmo para as empresas desobrigadas. Para tanto, foi selecionada uma empresa Ltda. que classifica esse trabalho como estudo de caso único. A partir das demonstrações contábeis, foi simulado o teste de impairment pelos dois critérios de apuração. Pelo valor de mercado (i), constatada e registrada uma perda e apurados os indicadores de desempenho para uma análise comparativa do antes e pós impairment. Ainda que de forma minimizada, o registro desta perda impactou positivamente os indicadores de rentabilidade. Entretanto, a avaliação (ii) pelo valor econômico decorrente do uso do ativo foi superior ao valor contábil, o que anula a possibilidade do registro da perda apurada pelo valor de mercado. Esse resultado pode não suscitar a tendência dessa prática contábil ser utilizada como uma nova estratégia para mudança na percepção do desempenho da empresa como ocorreu no passado com a Reavaliação de Ativos. Mas sua adoção é um fator que trará os valores dos ativos hiper avaliados mais próximos da essência da empresa.

Marinês Santana Justo Smith, Maria Amélia Duarte Oliveira Ferrarezi e Joanília Neide de Sales Cia.

Implicações do uso do Fator Beta como forma de mensurar o risco para Pequenos Investidores

Finanças

O presente trabalho busca mostrar que existe uma diferença entre a visão de risco dos investidores individuais e as formas de mensuração atualmente utilizadas na literatura, que é dada como sendo a variação em relação ao retorno esperado. Para investidores individuais a maior preocupação é com a possibilidade de perdas sobre o principal do investimento, enquanto na literatura o risco é considerado como sendo a variação em relação ao retorno esperado (desvio-padrão). Usaremos como referência nesse estudo o modelo CAPM (Capital Asset Pricing Model) e sua definição de risco do ativo, o fator beta, e o modelo de fluxo de caixa descontado para calcular o valor presente líquido. Exemplificaremos um panorama que será analisado por dois investidores fictícios que cada um deles tem a mesma definição de risco, mas utiliza métodos diferentes para mensurar o risco de um ativo. Cada um apresentará sua interpretação do risco usando os modelos referenciados e assim definirá a sua escolha. Será demonstrado também que o beta como uma medida de risco, não tem uma relação direta com o valor intrínseco do ativo através do exemplo citado

Leonardo Vitor Araujo Cavalcanti e Pedro Ferreira de Araújo Neto.

Controladoria e Finanças

55323

La Formación del Profesional de Contabilidad en las Universidades frente a las necesidades del Mercado: Una comparación del caso Brasileño, Español y Portugues

Pesquisa e Ensino Contabilidade

El contexto en el cual está inscrita la enseñanza superior en este inicio de siglo está caracterizado por cambios rápidos que actúan sobre el sistema, afectando de diferentes formas a instituciones y personas. Adelante de esta realidad el presente trabajo ha centrado en el estudio comparativo de las matrices curriculares que las universidades de Brasil, España y Portugal imparten y lo que el mercado espera de los profesionales que estas universidades preparan. El objetivo fundamental de este análisis fue identificar si los licenciados en contabilidad por las universidades están preparados, según las variables de conocimientos de formación profesional; establecidas por el ISAR/UNCTAD e IFAC, para actuar en un mercado mundializado. Esta investigación persigue los dos objetivos principales que detallamos a continuación. Por un lado, bajo una perspectiva crítica, ofrece un análisis del contexto en que esta inscrita la formación profesional del contable y el mercado de actuación. En esta primera parte del estudio, de carácter teórico, se realiza una introducción al estudio de la enseñanza superior en general y específicamente en Contabilidad. La segunda parte hace una construcción teórica de la formación del contable contemporáneo y las relaciones del mercado de trabajo con la enseñanza de nivel superior. En la tercera parte del estudio, se aborda la parte empírica donde se expone un estudio de caso múltiple con múltiples unidades a través de una investigación cuantitativa cuyo objetivo fue analizar de forma comparativa las informaciones de la documentación de las universidades y de las encuestas contestadas por los profesionales. Los resultados de este estudio empírico se analizan en el presente trabajo.

Luciano Rosa.

Controladoria e Finanças

86460

Managerial Economics versus Managerial Accounting: Um estudo a procura de suas semelhanças ou divergências

Controladoria

Entre os conhecimentos utilizados pelos administradores se encontram a Managerial Economics e a Managerial Accountinga. Estas duas disciplinas se dedicam a estudar a tomada de decisões no ambiente de negócios. Este estudo possui o objetivo de levantar as diferenças e similaridades entre estas duas disciplinas, tentando elencar pontos que possam estabelecer uma possível interação entre elas. O objetivo do presente artigo consiste em identificar os elementos principais que possam responder e contribuir para futuras pesquisas das teorias expostas, correlacionando as semelhanças e divergências, e para esse fim delimitou-se como objetivos específico do estudo: 1.Levantar as diferenças de escopos entre a managerial economics e a managerial accounting; 2.Identificar pontos (em comum) que possam estabelecer uma interseção entre estes dois campos de conhecimentos. A metodologia utilizada foi à revisão bibliográfica, onde foi analisado o conjunto de livros e artigos destinados a estudo das duas disciplinas. No seu desenvolvimento, a partir das referências levantadas pela revisão bibliográfica, o estudo elaborou uma comparação entre as disciplinas em relação a três itens relacionados ao processo de tomada de decisão: a) escopo de atuação, b) amplitude temporal e c) critérios de definição de custos. O conjunto de análises abordadas no estudo em relação aos questionamentos feitos, permitem a verificação que as disciplinas managerial economics e managerial accounting por apresentarem inúmeras diferenças, não poderão ser vistas como conhecimentos substitutos, mas complementares. No que tange a interação entre ambas, estas devem ser provocadas e incentivadas pela área acadêmica.

Adriano Rodrigues (Orientador), Aufredo Sarlo Neto e Luiz Claudio Louzada.

Controladoria e Finanças**33495**

O Desempenho das Receitas Municipais e a Destinação dos Recursos Arrecadados antes e após a Lei de Responsabilidade Fiscal: O caso do Município de Cruz Alta (RS)

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

A Lei de Responsabilidade Fiscal é voltada para os entes da federação da administração direta e indireta; e objetiva aprimorar a responsabilidade na gestão fiscal dos recursos públicos, por meio de planejamento, transparência, controle e responsabilização dos agentes públicos que possibilite prevenir riscos e corrigir desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas. Para a obtenção do êxito pretendido, é necessário inicialmente o planejamento, que deverá contar com a participação popular, permitindo maior transparência da gestão governamental. Outro aspecto é o controle, onde são estabelecidas as metas, limites e condições para a gestão das receitas e das despesas, especialmente as de pessoal. Existem prazos para atender aos limites previstos ou, no caso de ultrapassá-los, para retornar a esses limites. As penalidades constituem o aspecto mais contundente da Lei. O descumprimento das regras leva à suspensão das transferências voluntárias, podendo os responsáveis sofrer as severas sanções previstas no Código Penal e na Lei nº 10.028/2000; que prevê os crimes, desde a multa de responsabilidade pessoal de 30% dos vencimentos anuais, suspensão dos direitos políticos, cassação do mandato, resarcimento integral do dano causado e até a prisão. Com a edição desta Lei, os entes públicos estão cada vez mais obrigados a realizarem suas despesas com os recursos provenientes de suas receitas. Este estudo se constitui de uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo e objetiva arquitetar um conjunto de informações que gere, a partir da contabilidade, as informações necessárias para verificar o atendimento aos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal do município de Cruz Alta, estado do Rio Grande do Sul.

Sandro Eduardo de Campos Pompeo e Alessandra Vasconcelos Gallon.

Controladoria e Finanças**49545**

O Impacto da Divulgação das Demonstrações Contábeis na Variação do Preço das Ações das Companhias Abertas do Setor de Papel e Celulose

Finanças

A análise das Demonstrações Contábeis visa oferecer condições para uma avaliação da situação patrimonial da empresa proporcionando ao usuário melhores condições para a tomada de decisão, sem falar na evidência das causas que determinaram a evolução ou involução apresentada por esta e as tendências futuras. Dessa forma, a análise das Demonstrações Contábeis é uma das ferramentas utilizadas pelos investidores para as decisões de investimentos. Nesta perspectiva, pretende-se com essa pesquisa ampliar a discussão acerca da efetividade das Demonstrações Contábeis a partir da análise da relevância da divulgação da informação contábil na variação dos preços das ações no mercado brasileiro. Assim, o presente trabalho tem como objetivo principal analisar o impacto da divulgação da informação contábil na variação dos preços das ações das companhias abertas do segmento de papel e celulose brasileiras, tendo como período de análise 31/12/2005 a 31/12/2006. Para tanto, o estudo caracteriza-se como descritivo e exploratório, os procedimentos adotados na coleta dos dados são o bibliográfico e o documental e a abordagem do problema é predominantemente qualitativa, realizada por meio de um estudo multicasos nas sete empresas abertas do segmento papel e celulose, de acordo com a Bolsa de Valores Mobiliários (BOVESPA). Os resultados da análise proposta apontam que apesar de algumas inferências que apresentam correlação entre a divulgação dos Relatórios Contábeis e o preço das ações das empresas pesquisadas, não se pode afirmar com veemência que a variação decorreu exclusivamente por conta das informações contábeis, tendo em vista que foram identificadas poucas situações onde essa correlação se apresentou de forma mais evidente.

Marcos Antonio Gallon, Sabrina do Nascimento e Diane Rossi Maximiano Reina.

O uso da Andragogia no ensino da Contabilidade de Custos

Pesquisa e Ensino Contabilidade

Este artigo apresenta o resultado de um estudo sobre a utilização da Andragogia como didática de ensino da disciplina Contabilidade de Custos. Em uma primeira etapa, o ensino da contabilidade e análise de custos seguiu o modelo da pedagogia. Na fase 02, os alunos atuaram como participantes contribuindo para o desenvolvimento das aulas. A andragogia foi utilizada em duas turmas durante dois semestres letivos. A andragogia foi utilizada no ensino da disciplina de contabilidade e análise de custos, em duas turmas com o total de 76 (setenta e seis) alunos, e mais uma terceira turma com 38 (trinta e oito) alunos durante três semestres letivos e os resultados da utilização desta didática foi, no final do semestre, avaliada por meio da aplicação de um questionário. O escopo do processo utilizou o processo didático que fez uso das premissas e princípios andragógicos, introduzindo alterações no modo do ensino da contabilidade e análise de custos, utilizando-a, sob o eixo andragógico que se constitui de Participantes e Facilitador. O processo centrou-se nas premissas e princípios andragógicos, avaliados, ao final, por meio de um questionário. Como principal feedback, apurou-se que o aluno ao ser participante ativo da das aulas responde melhor às atividades desenvolvidas.

Joseilton Silveira da Rocha, Antonio Gualberto Pereira e Alexandre Conceição Rodrigues.

O uso de atividades Lúdico-Pedagógicas no ensino da Perícia Contábil

Controladoria

Ao professor universitário demanda-se que ele domine um conjunto de conhecimentos, métodos e técnicas científicas e elas devem estar em ação com o intuito de levar o educando a uma progressiva autonomia na busca pela aprendizagem e no desenvolvimento da capacidade de reflexão. Com o objetivo de identificar como o uso de técnicas lúdico-pedagógicas no ensino da disciplina Perícia Contábil atua na vida acadêmica dos discentes buscou-se, na pesquisa científica de survey, com abordagem dedutiva, teórico-empírica, descriptiva, apoiada em revisão bibliográfica e eletrônica, observação assistemática, que teve como instrumento de coleta o questionário, um caminho para alcançar tal fim. A revisão teórica aborda a história da perícia contábil e sua conceituação, os tipos de perícia, o perfil do perito, o ensino da Perícia, as tendências pedagógicas, a relação ensino x aprendizagem, dificuldades do ensino superior e a pedagogia e técnicas lúdico-pedagógicas. Este artigo apresenta o resultado do levantamento perante os discentes sobre a utilização da pedagogia lúdica, abordada de forma prática a aplicação de técnicas lúdico-pedagógicas aos conteúdos ensinados no curso de Ciências Contábeis, na disciplina Perícia Contábil, e apresenta os resultados no ensino e na aprendizagem e na vida dos discentes. A leitura deste material se justifica por poder se refletir em contribuição ao ensino no curso de Ciências Contábeis, na disciplina Perícia Contábil, podendo ainda ser replicada para outras disciplinas e outros cursos. Certificou-se de que o uso de atividades lúdico-pedagógicas influencia positivamente na vida acadêmica dos discentes.

Joseilton Silveira da Rocha e Marcia Mineiro de Oliveira.

Controladoria e Finanças

89028

O uso de Recursos Tecnológicos no processo de Ensino-Aprendizagem: A Plataforma Virtual Eruditô da FEA/USP

Pesquisa e Ensino Contabilidade

Este artigo retrata uma pesquisa de campo realizada com os alunos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP), com o objetivo de explorar suas opiniões em relação ao ensino a distância e aos recursos de internet utilizados como apoio ao processo de ensino-aprendizado. A plataforma existente, e que foi analisada, denomina-se ERUDITO e compõe-se de um ambiente virtual de ferramentas que integram todos os alunos e professores, contendo ferramentas de interação síncrona e assíncrona, e disponibilizando aos docentes e discentes diversos recursos tecnológicos como laboratórios de informática, sistemas informatizados, software aplicativos e internet, chat, fórum, bibliotecas, download de materiais, exercícios, controle de soluções e entregas de trabalhos etc. O método utilizado na investigação baseou-se em pesquisa descritiva com o uso de questionários como técnica de coleta de dados. O resultado foi favorável para utilização das ferramentas de apoio ao ensino ERUDITO, no processo de ensino-aprendizagem, e apresentou-se desfavorável para a expectativa de aumento do número de disciplinas à distância, evidenciando uma preferência ao ensino presencial.

Humberto Silva Aillón, Thiago Lima Gomes Targino e Monize Lima Gomes.

Controladoria e Finanças

94806

Os Impactos da Implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) na Gestão das Micro e Pequenas Empresas

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

As micro e pequenas empresas, consideradas importantes no cenário econômico nacional, costumam passar por uma série de dificuldades o que denota uma realidade desestimulante para empresários desses negócios. Muitas dessas dificuldades estão relacionadas à carga tributária do país. Em 14 de dezembro de 2006 foi instituído pela Lei Complementar nº 123 o Simples (Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte) Nacional que é um regime tributário diferenciado que visa a redução da tributação para as empresas com menor expectativa de lucros, simplificando as rotinas fiscais, o controle e a fiscalização. Ainda assim, a carga tributária mostra-se alta e a sonegação é uma das maneiras ilícitas utilizadas a fim de minimizar os encargos tributários. Diante disso, o governo elabora o projeto do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, que se constitui para informatizar a relação entre o fisco e os contribuintes e, assim, trazer uma série de benefícios a sociedades, onde um deles é diminuir os crimes tributários. Este estudo, de caráter bibliográfico e documental, busca identificar os possíveis impactos causados pela implantação do SPED na gestão das micro e pequenas empresas. Para isto, apresenta uma base teórica relacionada ao tema, bem como relata a opinião de profissionais de contabilidade com relação ao assunto. Dentre os possíveis impactos identificados com a implantação da informatização, principalmente com o uso da Nota Fiscal Eletrônica, as fiscalizações se tornarão mais eficazes, fazendo com que os empresários se preocupem em planejar seus gastos tributários e passem a utilizar sistemas de informações contábeis eficientes.

Suzana Francisco, Suelen Haidar Ronchi e Pedro José Von Mecheln.

Os Impactos do Mercado de Carbono

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

Atualmente, com a ascensão do tema aquecimento global e o advento do Protocolo de Kyoto, o principal desafio para o empresariado não só brasileiro, mas internacional, é inserir as regras do Protocolo em seus negócios, vislumbrando oportunidades de rentabilizá-lo. Por conta dos mecanismos criados que englobam o comércio de licença de emissões e os projetos MDL, Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, o qual estimula a criação de negócios sustentáveis e capazes de sequestrar os gases de efeito estufa ou até mesmo evitar a emissão dos mesmos, surgiu outro desafio só que para a contabilidade, com a necessidade de definição de critérios e conceitos acerca dessas operações, agora com cunho estratégico para a empresa, auxiliando nas decisões quanto a investimentos socioambientais. Em face dessa necessidade, tanto o IASB quanto o FASB emitiram pronunciamentos, os quais não são suficientes para saber o correto tratamento dos créditos de carbono; dessa forma, o objetivo desta pesquisa foi investigar os impactos desse novo mercado nos processos contábeis, por meio de um estudo de caso em um projeto MDL de aflorestamento/reflorestamento. Como resultado, verificou-se uma convergência para a adoção das normas internacionais de contabilidade corroborando para a comparabilidade dos projetos MDL.

Humberto Silva Aillón e Thiago Lima Gomes Targino.

Os Reflexos Tributários das Operações de Arrendamento Mercantil nos Resultados das Organizações

Controladoria

O presente artigo tem como objetivo identificar quem obtém vantagens tributárias na operação de arrendamento mercantil operacional, o locador ou o locatário. As organizações utilizam diversos recursos e instrumentos que possibilitam a redução dos custos, e consequentemente melhores resultados econômicos e financeiros. Sendo assim, qualquer vantagem no processo de redução dos custos e despesas pode representar um diferencial significativo na gestão das organizações, que tentam identificar oportunidades presentes nas várias operações. Dentre os diversos assuntos polêmicos presentes na teoria da contabilidade, o presente trabalho pretende discorrer sobre o arrendamento mercantil. A metodologia empregada na elaboração do presente estudo foi a pesquisa qualitativa em função das características e natureza do problema. O presente estudo pretende abordar de forma comparativa os efeitos fiscais e os reflexos contábeis na operação de arrendamento mercantil operacional em duas organizações de um mesmo grupo econômico, sendo que uma organização é a locadora e a outra a locatária. Os objetivos do trabalho foram atingidos com a constatação que os impactos tributários na operação de arrendamento mercantil operacional são causados pela não incidência do ICMS nas operações de remessa para locação.

Fernando Rodrigo Sagaz, Rogério João Lunkes e Alessandra Vasconcelos Gallon.

Controladoria e Finanças**49866**

Percepção dos Formandos de Ciências Contábeis 2007/2 das Universidades da Grande Florianópolis sobre Governança Corporativa

Pesquisa e Ensino Contabilidade

A governança corporativa (GC) é um tema recente e relevante à gestão das organizações – à medida que tem auxiliado as que a adotam a aumentar o seu valor – e os futuros profissionais da área contábil devem ser preparados para auxiliá-las na implementação de seus princípios. Do exposto, questiona-se o conhecimento dos acadêmicos da última fase de graduação em Ciências Contábeis da Grande Florianópolis a respeito da GC, um assunto atual e importante para o futuro contador. Adicionalmente, procura-se examinar se há diferença perceptível entre os estudantes do ensino universitário público e o particular. Nesse sentido, este trabalho objetiva mostrar a percepção dos formandos em Ciências Contábeis 2007/2 das universidades da Grande Florianópolis sobre a governança corporativa. Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo levantamento ou survey, em que se buscou, a partir da avaliação do nível de conhecimento sobre GC e de relevância que lhe é atribuído pelos formandos, estabelecer relações entre os alunos pesquisados na UFSC, Unisul e Univali, no número de 52, 12 e 21 acadêmicos, respectivamente. Pesquisados os 85 estudantes, constatou-se que, em linhas gerais, apesar da maioria afirmar que já ouviu falar sobre GC, o conhecimento da maior parte sobre o assunto é superficial. Dos alunos que realmente entendem do que se trata, predomina os que consideram o tema importante para a Contabilidade e os que acreditam que sua aderência pelas organizações traz muitas vantagens, agregando valor e elevando a transparéncia. Por fim, constatou-se que os acadêmicos do ensino universitário público tiveram maior quantidade de disciplinas que abordaram o assunto que os pesquisados nas universidades privadas, e apresentam conhecimento superior.

Valdirene Gasparetto, Francini Martins e Elisete Dahmer Pfitscher.

Controladoria e Finanças**79398**

Possibilidade da Melhoria do Shareholder Value pelo uso do Facility Management

Finanças

O presente estudo apresenta uma contribuição para a utilização do Facility Management como ferramenta de promoção de melhoria do Shareholder Value das empresas que possuem investimentos em imóveis. Por meio de um estudo teórico bibliográfico apresentam-se as características e possibilidades da utilização desta função do Facility Management orientada para a gestão imobiliária. Também são apresentados os componentes do Shareholder Value decorrente do valor de imóveis e quais os fatores presentes que podem ser potencializados pelo Facility Management. Entre os fatores estão a melhoria do Free Cash Flow que é influenciado pelo aumento de receitas e pela redução dos custos. Também se tem como foco o valor residual do imóvel como maneira de possibilitar ganhos após o final da vida útil estimada dos imóveis. Porém para que todas estas funções sejam desempenhadas há a necessidade da criação de um banco de dados completo com dados históricos sobre custos, manutenções, demanda de consumos, etc. para que seja possível o planejamento futuro e a melhoria das informações para a gestão. Esta coleta de dados acaba por ser, também, um foco do Facility Management pelo alto grau de complexidade e especificidade dos dados necessários. Porém, talvez, a principal melhoria decorrente da utilização do Facility Management pode ser a criação de transparéncia nos imóveis e consequente redução nos riscos do investimento, pois com o aumento de informações, controle e otimização de recursos, torna-se mais clara a capacidade futura de geração de resultados pelos imóveis, que é o foco do investidor.

Andreas Dittmar Weise, Charles Albino Schultz e Andrea Cristina Trierweiller.

Controladoria e Finanças

85818

Práticas de Governança Corporativa em Cooperativa Agropecuária: O Caso da Cooperalfa

Finanças

As práticas de governança corporativa objetivam contribuir para o desenvolvimento perene e sustentável de qualquer entidade, independente do porte ou da composição do capital. A gestão de riscos, a eqüideade, a transparência e a prestação de contas responsável, são atributos de grande valia às práticas da boa governança. O presente artigo objetiva analisar a adoção de práticas de gestão por uma Cooperativa Agropecuária, observando o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa -IBGC. Para tal, realizou-se um estudo exploratório, estudo de caso com abordagem qualitativa. O instrumento de coleta dos dados foi entrevista estruturada ao controller da organização. Os resultados da pesquisa mostram que a transparência da gestão administrativa é compartilhada em assembleia geral anual, composta pelo conselho fiscal e serviços terceirizados de auditoria independente como órgãos de fiscalização e averiguação dos atos de gestão. Constatou-se que de um total de 50 aspectos aplicados na pesquisa por meio dos 5 grandes temas ligados a profissionalização, ou seja, associados, conselho de administração, gestão e conselho fiscal, a Cooper Alfa cumpre um total de 34 ações relacionadas com as questões de governança corporativa, com destaque às práticas de governança corporativa adotadas aos associados e conselho fiscal.

Ieda Margarete Oro, Jones Fozza, Jorge Eidt e Leonardo Ensslin.

Controladoria e Finanças

74904

Proposta de um Modelo de Avaliação de Desempenho para Apoiar Decisões de Investimento em Empresas da Bovespa: a Perspectiva da MCDA-C

Controladoria

O presente artigo objetiva desenvolver um modelo de avaliação de desempenho econômico-financeiro com o fim de apoiar decisões de investimento em empresas participantes da BOVESPA. Este estudo exploratório é guiado pela seguinte questão de pesquisa: Como integrar as percepções de um decisor em um modelo de avaliação de desempenho com vistas a apoiar a seleção de empresas a investir? Pretende-se apresentar a contribuição da Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão - Construtivista (MCDA-C), no sentido de levar em consideração a percepção do investidor na construção do modelo de avaliação e integrar os diversos indicadores para que se possa fazer uma avaliação global de desempenho. O modelo foi aplicado em uma empresa de sociedade anônima – Positivo Informática S.A., gerando como resultado global um desempenho de 7 pontos em 2006, e 20 pontos em 2007, o que foi considerado um desempenho pouco competitivo, haja vista que um bom desempenho equivale a 100 pontos. Conclui-se que a Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão -Construtivista (MCDA-C) pode auxiliar na avaliação de desempenho econômico-financeiro por meio da integração dos indicadores e fornecer informações úteis para que o investidor possa tomar a decisão que melhor represente suas percepções.

Sandro César Boroluzzi, Maurício Vasconcellos Leão Lyrio, Sandra Rolim Ensslin e Loreci Joao Borges.

Controladoria e Finanças

81324

Qualidade da Prestação de Serviços Contábeis sob a Ótica dos Micros e Pequenos Empresários

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

Com a atual competitividade a qual as organizações são expostas, o grande desafio dos prestadores de serviço é corresponder às necessidades e expectativas de seus clientes. Para tanto, faz-se necessário prestar um serviço de qualidade, em que a satisfação do contratante torna-se o principal objetivo da organização. Assim, este artigo tem por objetivo investigar da percepção das micro e pequenas empresas de Florianópolis, sobre a qualidade dos serviços prestados pelos contabilistas. Para tanto, o estudo de caráter descrito foi realizado por meio de um estudo múltiplos, com uma abordagem qualitativa dos dados. A fonte coleta dos dados é de natureza primária, com a aplicação de um questionário contendo questões fechadas sobre a temática, aplicado em 100 (cem) empresas sediadas na cidade de Florianópolis, escolhidas em virtude de sua acessibilidade. Os resultados obtidos são divididos ainda em quatro segmentos (ramo de atividade, número de funcionários, faturamento médio mensal e valor pago pela prestação dos serviços contábeis). Por fim, conclui-se que os objetivos traçados foram alcançados, onde verificou-se que apesar dos escritórios de contabilidade não estarem satisfazendo totalmente seus clientes, é notório o interesse demonstrado pelos contadores em melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Juliane Vieria de Souza, Ricardo Moreira e Sabrina do Nascimento.

Controladoria e Finanças

61422

SCP – Sociedade em Conta de Participação – Parcerias na Esfera Privada – Uma Nova Opção de Investimento e de Capitalização de Empresas com Necessidade de Regulamentação Contábil e Implementação

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

A Sociedade em Conta de Participação é uma modalidade de sociedade entre pessoas e/ou empresas existente na esfera jurídica desde a época do Império. Sua regulamentação foi ratificada pelo novo Código Civil e vem ocupando espaço no mercado como instrumento jurídico de investimento empresarial. Este tipo de sociedade é desprovido de formalidades rigorosas e se constitui na união de sócios ostensivos, detentores do conhecimento do negócio que irão gerir o empreendimento e de sócios ocultos que irão investir na empresa, podendo direcioná-lo a um projeto específico, fazendo aporte de recursos que passarão a integrar o capital, e de sócios ocultos que irão investir na empresa. Segundo a Teoria da Agência, sempre que houver um distanciamento entre os proprietários do capital e os encarregados de gerir os negócios é possível a ocorrência de conflitos de agência, o que torna a aplicação de diretrizes da Governança Corporativa cabível neste tipo de sociedade. Por meio da NBC T 10.15 que trata das Entidades em Conta de Participação, o Conselho Federal de Contabilidade prevê o tratamento contábil adequado; no entanto, o assunto ainda permanece em análise em grupo de estudo. O trabalho foi desenvolvido identificando a legislação que normatiza o assunto conjugando-a com a Teoria da Agência e os conceitos de Governança Corporativa. A abordagem das SCPs é um assunto relevante, pois este tipo de sociedade vem se tornando uma interessante opção de investimento para interessados em aplicações no setor produtivo e para os empresários em busca de melhores condições de financiamento para suas organizações, bem como para os profissionais da área contábil, pois o registro de seus atos e fatos revestem-se de características próprias.

Laura Letsch Soares e Iloneis Rosalino.

Controladoria e Finanças

51792

Taxa de Inadimplência nas Cooperativas de Crédito que se Transformaram para a Modalidade de Livre Admissão

Controladoria

Nos últimos cinco anos, ocorreram importantes alterações normativas no Brasil relacionadas ao cooperativismo de crédito. Merece destaque a edição da Resolução CMN 3.106/03, que permitiu a criação de cooperativas de crédito de livre admissão, e a transformação das cooperativas de crédito existentes nesta nova modalidade. As cooperativas de crédito estão entre as instituições financeiras menos estudadas no Brasil e, de modo geral, é grande o desconhecimento sobre o cooperativismo de crédito tanto pelo público em geral como por muitos estudiosos em finanças. Neste contexto, este artigo procurou estudar a taxa de inadimplência das cooperativas de crédito que se transformaram para a modalidade de livre admissão. Inicialmente, procurou-se contextualizar o problema de pesquisa a partir de um referencial teórico que focasse a importância do cooperativismo de crédito no mundo e no Brasil. O desempenho de cooperativas de crédito é, então, discutido. Finalmente, a estatística descritiva e o Modelo de Equações de Estimação Generalizadas (GEE) são utilizados, a fim de verificar se houve alguma mudança na taxa de inadimplência das cooperativas de crédito que pudesse ser atribuída à transformação das cooperativas de crédito para a modalidade de livre admissão, ao sistema cooperativista de crédito a que pertença ou ao seu tamanho.

Romeu Eugênio de Lima e Hudson Fernandes Amaral.

Controladoria e Finanças

58533

Teoria das Restrições: Um Estudo de Caso em uma Empresa de Prestação de Serviço de Limpeza

Controladoria

Com a necessidade de adaptação as crescentes mudanças no mundo dos negócios, ao longo dos últimos anos a contabilidade de custos tem sido criticada, pois os métodos de custeio tradicionalmente utilizados não estão acompanhando estas mudanças, incapacitando a utilização destes como instrumento de gestão eficaz. Na busca de ferramentas de gestão para auxiliar na tomada de decisão foi desenvolvida a Teoria das Restrições, um método de uso gerencial cuja premissa é a identificação de restrições que limitem a capacidade da empresa no alcance de sua meta. Muito se tem escrito sobre a aplicação desta teoria em empresas de manufatura, uma vez que nessas organizações a visualização de restrições é mais presente. Objetivando verificar a viabilidade da aplicação desta teoria na atividade de prestação de serviços, o presente trabalho caracteriza-se pelo estudo de caso em uma empresa de prestação de serviço de limpeza pública, localizada na região sul do Rio Grande do Sul. Quanto à metodologia afirmar-se que o artigo é uma pesquisa aplicada, exploratória e descritiva. Quanto aos meios, o trabalho é bibliográfico, documental e de campo, sendo sua abordagem qualitativa. Conclui-se que a Teoria das Restrições pode ser utilizada como instrumento de gestão de custo na atividade de prestação de serviços.

Artur Roberto de Oliveira Gibbon, Taiane Lemôns Gonçalves e Jeniffer Monteiro Rodrigues.

Controladoria e Finanças

62385

Transparência e Prestação de Contas no Terceiro Setor à Luz da Teoria de Accountability

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

Este artigo, baseado em um relatório de estágio, pretende iniciar uma discussão a cerca da necessidade de uma prestação de contas formal e profissional no campo do Terceiro Setor, que possa abranger técnicas não só contábeis, mas também administrativas, jurídicas e sociológicas, a fim de promover uma transparência e incrementar a comunicação com os diversos atores interessados e que delas reclamam uma resposta, tanto para os seus investimentos em espécie, como os de suas empenhos emocionais, ideológicos e de trabalho. Para isso, inicialmente, apresenta-se um breve resgate histórico e uma busca pela definição e delimitação do setor no país. Em seguida, é apresentado a partir de vasta pesquisa em bibliografias principalmente internacionais sobre o tema da teoria de accountability, uma prestação de contas responsável, que visa o atendimento comprometido, com as diversas expectativas e seus mais distintos stakeholders. Com base nesta teoria sugere-se a sua utilização, para que as ONGs possam aumentar seus graus de legitimidade e confiabilidade, formando uma cultura de transparência, e assim calar os recentes escândalos veiculados a respeito da idoneidade de suas atuações.

Maria Letícia Barbosa Xavier, Lucas Peter Keunecke, Carlos Eduardo Pereira Carpes e Fabrícia Silva da Rosa.

Controladoria e Finanças

84855

Um Aporte da Contabilidade à Gestão Ambiental: Estudo de Caso em uma Empresa do Ramo Cerâmico

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

A preservação do meio ambiente é uma preocupação que vem crescendo nas últimas décadas, pela exploração demasiada dos recursos naturais, e o tratamento inadequado de resíduos, com isso, a sociedade exige uma nova postura das organizações, que valorize a área ambiental. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo, analisar a gestão ambiental com aporte da contabilidade ambiental em uma empresa do ramo cerâmico, onde será utilizado o Sistema Contábil Gerencial Ambiental - SICOGEA. A metodologia aplicada é enquadrada como uma pesquisa descritiva, por meio de um estudo de caso em uma empresa do ramo cerâmico, tendo os dados obtidos por meio de uma entrevista semi-estruturada, e o tratamento dos dados quanto ao problema será por meio de análise qualitativa. A base teórica compreende a contabilidade ambiental, controladoria ambiental, gestão ambiental, e sistema de gestão ambiental. Entre os resultados obtidos, a empresa ficou com uma sustentabilidade global de 74,34%, isso se deve por conta dos sub-critérios que conseguiram serem considerados regulares ou adequados. A empresa possui muitas ações que valorizam o meio ambiente, porém pode melhorar em alguns aspectos. Como exemplo, os produtos, que não podem ser reciclados e do grande impacto que seus fornecedores causam ao meio ambiente.

Elisete Dahmer Pfitscher, João Paulo de Oliveira Nunes e Ana Paula Peixoto Furtado.

Um Sistema de Gestão de Desempenho para uma Pequena Empresa do Ramo de Embalagens

Controladoria

No sentido de buscar vantagens competitivas, as empresas investem em sistemas que oferecem informações estratégicas, entretanto, apesar de haver inúmeras ferramentas que auxiliam a gestão empresarial, poucas têm foco no gerenciamento das pequenas empresas, e essas empresas muitas vezes possuem carência no que se refere a planejamento, organização e controle de suas atividades e resultados. Visando contribuir para a melhoria do desempenho das pequenas empresas, neste trabalho propõe-se um modelo de gestão do desempenho para uma pequena empresa de embalagens, fundamentado no Balanced Scorecard (BSC). Como metodologia, utilizou-se a pesquisa descritiva, de natureza qualitativa, e os procedimentos técnicos empregados foram pesquisa bibliográfica e estudo de caso. O BSC é um instrumento gerencial utilizado pelas organizações que desejam traduzir sua estratégia de acordo com a missão, permitindo que objetivos, indicadores e metas direcionem as ações da empresa. Através do estudo de caso, foi possível verificar a viabilidade da elaboração de modelos de gestão do desempenho para as pequenas empresas, de forma a possibilitar aos gestores desses negócios a identificação de iniciativas que podem levar a empresa a alcançar seus objetivos, além de proporcionar ao gestor a capacidade de estabelecer prioridades e programar mudanças, através do acompanhamento dos indicadores de desempenho.

Renata Placzkiévicz e Valdirene Gasparetto.

Uma verificação das informações sobre o Impairment Test nas Demonstrações Financeiras Padronizadas (CVM) E no relatório 20-F (SEC) das Empresas Brasileiras que Negociam ADRS na Bolsa de Valores

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

O Impairment Test ou o Teste de Recuperabilidade dos Ativos foi regulamentado em 2007 no Brasil através da CPC-01 e posteriormente pela CVM. Este trabalho objetiva investigar como as empresas brasileiras que negociam ações no Brasil (CVM/BOVESPA) e nos Estados Unidos (SEC/NYSE) estão evidenciando o impairment test em suas demonstrações contábeis. Tem-se a preocupação de verificar se existem diferenças nas informações apresentadas no Brasil e nos EUA. O caráter da pesquisa é exploratório. Para consecução dos objetivos foram analisados os Relatórios 20-F submetidos à SEC, as Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP's) submetidas à CVM e os respectivos relatórios complementares integrantes das demonstrações contábeis (Notas Explicativas) publicadas no Brasil e nos EUA, referentes ao ano de 2006. O estudo é do tipo levantamento (survey), realizado em uma amostra de 24 empresas e 48 demonstrações financeiras, de segmentos distintos da economia nacional, que possuem tanto ações negociadas na BOVESPA quanto na NYSE. A abordagem do problema pode ser considerada como predominantemente qualitativa. A técnica utilizada foi análise de conteúdo. Os resultados demonstraram que 58% das empresas evidenciaram impairment test em suas Demonstrações Financeiras, e um número significativamente maior de detalhamento das informações foi à SEC, em comparação ao apresentado à CVM.

Maíra Melo de Souza, José Alonso Borba e Marcelo Haendchen Dutra.

Iniciação Científica em Contabilidade**34458****A Relação entre Utilização do Capital de Giro Líquido e o Lucro por Ação:
Um Estudo Empírico das Empresas Brasileiras com Ações Listadas na Bovespa***Finanças*

Este estudo tem por objetivo analisar como a administração do capital de giro interfere na lucratividade – Lucro por Ação das empresas que tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA. A análise foi feita utilizando-se do modelo dinâmico de análise financeira, que possibilitou mensurar as variáveis de utilização de Capital de Giro e a rentabilidade das empresas, considerando o conceito de Capital de Giro Líquido (Ativo Circulante menos Passivo Circulante) e o Lucro por Ação (resultado do exercício dividido pelo número de ações das empresas). Foi estudada uma série de cinco exercícios financeiros, no período de 1999 a 2003, onde 130 empresas apresentaram resultados de lucro por ações (valor positivo ou negativo) em todos os períodos e a utilização de capital de giro com preponderância de recursos próprios ou de terceiros. O estudo demonstrou que as empresas que obtiveram lucros em todos os períodos estavam utilizando capital de giro positivo ao final daqueles anos e, por outro lado, entre as empresas que apresentaram prejuízos em todos os anos, apenas uma utilizava capital de giro positivo ao final de cada ano.

Gilson Danielbatista, Sidina Delpupo da Cunha Daniel e Maria Denize Henrique Casagrande.

Iniciação Científica em Contabilidade**88386****A Utilização do Balanço Social como Ferramenta de Verificação da Aplicação da Lei no 8.213/91 um Estudo Multi-Caso das Instituições Financeiras Brasileiras com Ações Negociadas na Bovespa***Controladoria*

Esta pesquisa trata da aplicação da legislação referente aos direitos dos portadores de necessidades especiais, da contribuição da contabilidade para a aplicação desta legislação usando-se do modelo IBASE de Balanço Social como ferramenta. Para tanto, foram analisados os Balanços Sociais das companhias abertas do setor bancário com ações listadas na BOVESPA. A pesquisa compreende o demonstrativo referente aos exercícios sociais de 2005, 2006 e 2007. As empresas que comiseram a amostra foram aquelas cujos Balanços Sociais dos referidos períodos foram disponibilizados em seus sites. A pesquisa mostrou que há uma modificação que pode ser realizada na metodologia de elaboração do modelo IBASE, de forma a uniformizar a evidenciação da informação referente à participação dos portadores de necessidades especiais nos quadros de funcionários. A pesquisa também apontou que apenas uma das empresas analisadas atingiu as exigências legais e isto ocorreu somente em um dos períodos analisados. Por fim, a pesquisa apontou que apesar de que a maioria das empresas está em situação irregular quanto à legislação pertinente, elas têm apresentado avanços em incluir portadores de necessidades especiais na composição de seus quadros de colaboradores.

Sandro Vieira Soares, Aldeci de Borba Vargas, Kamille Simas Ebsen de Paiva e Patrícia de Souza Costa.

Iniciação Científica em Contabilidade

55965

A Utilização e Aplicabilidade da Informação Contábil pelos Pequenos Empresários da Cidade de Uberlândia (MG), na Percepção dos Profissionais Contábeis

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

As informações contábeis precisas, significativas e oportunas são essenciais para o processo decisório das Micro e Pequenas Empresas (MPEs). Este artigo tem como objetivo verificar, na percepção do profissional contábil da cidade de Uberlândia-MG, qual o tipo de prestação de serviço e informações contábeis são oferecidas aos micros e pequenos empresários desta cidade, e quais são requeridas pelos mesmos para o gerenciamento de seu negócio. A pesquisa tem caráter exploratório, com abordagem qualitativa que utiliza como método de procedimento o Survey. Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário para os profissionais contábeis que prestam serviços às micro e pequenas empresas da cidade de Uberlândia-MG. Os resultados apontam características comuns no que diz respeito à utilidade das informações contábeis para atender exigências fiscais, trabalhistas e questões burocráticas. Os gestores da pequena empresa não evidenciam a relevância da utilização das informações gerenciais oferecidas pela contabilidade para o processo de gestão, porque desconhecem as ferramentas financeiras. As contradições e convergências relacionadas ao modo como os contadores percebem que tipo de informações contábeis são utilizadas pelos pequenos empresários e como os serviços e informações são oferecidas aos mesmos, constituem um alerta para estes profissionais sobre como auxiliar os gestores de pequenas empresas compreender e interpretar os demonstrativos financeiros para utilizar na gestão de seu negócio.

Roger Justino Cunha, Emerson Leal Rocha e Edvalda Araújo Leal.

Iniciação Científica em Contabilidade

85176

Alinhamento dos Modelos de Gestão do Controle Aplicado a Negócios

Controladoria

O presente estudo trata-se de um apanhado teórico que tem como objetivo alinhar as propostas metodológicas dos órgãos considerados referenciais sobre controle organizacional. Apresentam-se nessa perspectiva os modelos usualmente conhecidos como COSO ERM, CoCo, King, Turnbull, Cobit® e Itil®. O alinhamento de tais abordagens conceituais visa refletir-se acerca dos principais modelos estruturais disponíveis atualmente, no sentido de verificar opções existentes que mais condizem com os aspectos organizacionais de implantação ou revisão da estrutura de sistema de controles. A relevância da discussão torna-se eminente para o momento vivido no mercado global diante de tantos escândalos corporativos, ainda mais, aos que deram origem à lei designada Sarbanes-Oxley. Para dar apoio ao estudo fez-se necessário o desenvolvimento de um estudo caracterizado do tipo qualitativo, de cunho descritivo, através de pesquisa documental e por fontes bibliográficas, sob análises de conteúdo por categorias. O estudo permite verificar que a adaptabilidade dos pontos favoráveis de cada estrutura, alinhado aos preceitos da cultura e necessidade organizacional tendem ao sucesso empresarial em relação à gestão do controle.

Maicon Anderson Zanette, Luiz Alberton, Marcelo Haendchen Dutra,
Sérgio Marian, Thaiane Flor Borges e Elisete Dahmer Pfitscher

Iniciação Científica em Contabilidade

79077

Análise da Sustentabilidade Ambiental na Empresa Lavanderia Ecológica

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

Este artigo tem como objetivo analisar a sustentabilidade e comprometimento ambiental e ecológico da empresa em estudo com a aplicação parcial do SIGOGEA – Sistema Contábil Gerencial Ambiental e foca não somente o processo operacional, mas principalmente projetos e a gestão ambiental. Também visa avaliar o desempenho na prestação do serviço em conjunto com a conservação do meio ambiente de forma a minimizar os impactos ambientais sobre a natureza. Através da pesquisa, realizada por meio de entrevistas e observação, além de diagnosticar, é possível prevenir e solucionar problemas gerados pela má gestão ambiental. O resultado da pesquisa assegura que a empresa Lavanderia Ecológica encontra-se em um nível de sustentabilidade regular, atende a legislação ambiental brasileira e aos requisitos internacionais (União Europeia e Environment Protection Agency -EPA), quanto a destinação dos resíduos produzidos. Contatou-se também que a empresa reutiliza 80% (oitenta por cento) da sua água e os demais 20% (vinte por cento) recebem o devido tratamento para retirada de qualquer produto tóxico existente.

Beatriz Maria Baldissera, Dayane Alves, Sueli Farias, Raul Rezende Martins e Patrícia de Souza Costa.

Iniciação Científica em Contabilidade

55002

Análise das Relações Existentes entre o Perfil do Estagiário do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia e o perfil desejado pelos contratadores desses estagiários

Pesquisa e Ensino Contabilidade

As constantes mudanças sócio-econômicas na sociedade contemporânea levam as organizações a buscarem novas formas de estruturação, visando a se adequarem aos níveis de competitividade. Isso exige das empresas a construção de novas práticas de gestão e a busca por profissionais qualificados. Percebe-se que a noção de competências vem norteando a definição dos atuais perfis profissionais nas organizações. Diante disso, o objetivo deste estudo é verificar se existem convergências entre o perfil do estagiário do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e o perfil desejado pelos contratadores desses estagiários. A pesquisa é de caráter exploratório e de natureza qualitativa; o procedimento técnico utilizado foi o método survey. A coleta de dados foi efetuada por meio de questionários, compostos por questões fechadas, aplicados em duas etapas: primeiramente, aos estagiários do Curso de Ciências Contábeis da UFU; e em segundo lugar, aos contratadores desses. Os resultados apontam que existem características comuns entre o perfil do estagiário contábil desejado pelos contratadores e o perfil indicado pelos estagiários, apresentando algumas divergências nas competências e habilidades.

Emerson Leal Rocha, Danilo Vasconcelos Santos, Marcelo Henrique Peixoto Silva,
Kátia Brenner, Patrícia Elmisan Zolet e Elisete Dahmer Pfitscher

Iniciação Científica em Contabilidade

79719

Análise de Sustentabilidade Ambiental: Um estudo de caso na Vonpar Refrescos S.A.

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

O aumento dos impactos ambientais na sociedade vem se tornando cada vez mais freqüente, isso se deve ao crescimento desordenado da população. A contabilidade ambiental atua para quebrar essa barreira e auxiliar nos reflexos negativos e na preservação do meio ambiente. Assim este estudo tem como objetivo analisar a sustentabilidade ambiental numa fábrica de bebidas situada em Antônio Carlos, município da grande Florianópolis. Para realização deste estudo adotou-se a metodologia de pesquisa exploratória e descritiva. Dividiu-se este estudo em três fases. A primeira sendo fundamentação teórica sobre o tema. A segunda engloba um sistema de gestão ambiental numa fábrica de bebidas. A terceira aponta os resultados através de um plano resumido de Gestão Ambiental e do 5W2H, evidenciado através do método GAIA e do SICOGEA. Os resultados obtidos demonstram que a empresa apresenta uma situação confortável em relação aos aspectos sócio ambientais analisados, mas existem alguns pontos que, por não se apresentarem adequados, ainda precisam ser melhorados para que se possa atingir uma sustentabilidade global adequada.

Claudio Luiz de Freitas, Eduardo Silveira e Fernando Richartz.

Iniciação Científica em Contabilidade

60780

Aplicação de Penalidades Aos Contabilistas do Estado do Espírito Santo

Pesquisa e Ensino Contabilidade

O presente trabalho realizado junto ao Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Espírito Santo buscou conhecer a existência de casos de penalidades, tais como advertências reservadas, censuras reservadas e censuras públicas, aplicadas aos profissionais contábeis capixabas nos anos de 2006 e 2007, com intuito de analisar os itens do Código de Ética que foram feridos. Essa pesquisa foi realizada por meio de um questionário contendo 05 perguntas a respeito das penalidades aplicadas pela fiscalização do CRC-ES. Como resultado, observou-se que a grande maioria das penalidades faz referência a questões disciplinares, mas houve um considerável aumento das infrações éticas culminadas com a pena pecuniária (disciplinar). Com relação às penalidades relativas apenas a infrações ao Código de Ética, notou-se uma baixa representatividade em relação aos números totais de condenações, sendo a maioria penas disciplinares, concentradas em multas aplicadas pela fiscalização do CRC-ES. Por fim, constatou-se que, além da fiscalização, o trabalho preventivo tem igual importância nesse processo, mas é preciso investir em campanhas educativas para o maior número possível de profissionais, e futuros contabilistas, uma vez que muitos ainda não conhecem as penalidades às quais estão sujeitos os infratores.

Ricardo Cabral da Silva e Adriano Rodrigues (Orientador).

Iniciação Científica em Contabilidade

64311

Auditoria do Balanço Social das Empresas Catarinenses do Novo Mercado da Bovespa Segundo a Normatização Contábil Brasileira

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

Este artigo busca analisar se as companhias catarinenses componentes do Novo Mercado na Bolsa de Valores de São Paulo possuem interesse na publicação de informações de caráter sócio-ambiental. Adicionalmente, busca-se analisar se as companhias, ao publicar tais informações, observam as determinações do CFC – Conselho Federal de Contabilidade e do IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e, finalmente, se essas informações são objeto de auditoria independente. Considera-se que as companhias componentes do Novo Mercado da Bovespa possuem o mais alto nível de publicação de informações não obrigatórias, as determinações do CFC e do IBRACON como as melhores práticas contábeis brasileiras, e a auditoria independente como mecanismo garantidor da veracidade e da qualidade das informações, além observância das normas. Utiliza-se uma abordagem hipotético-dedutiva que, junto às fontes bibliográficas, compõe um estudo multi-caso. As informações publicadas pelas 8 companhias catarinenses relacionadas no Novo Mercado da Bovespa foram analisadas a partir das premissas acima citadas e verificou-se que o volume de informações publicadas pelas empresas é significativo, contudo faz-se necessária maior disseminação da publicação de informações ambientais e sociais, considerando-se a necessidade de padronização da forma de publicação, a observação às determinações do CFC e do IBRACON e, por fim, a necessidade de submissão das informações à auditorias independentes, de modo a garantir maior qualidade e transparência às informações publicadas.

Carlos Rafael Sunhog Pacheco e André Carlos de Souza.

Iniciação Científica em Contabilidade

80682

Capital de Giro: Um Estudo Aplicado a uma Micro Empresa de Confecções no Sul de Mato Grosso

Controladoria

Um dos maiores fatores que levam ao encerramento de empresas no Brasil é a falta de gerenciamento que, por sua vez, é fortemente afetado pela falta de controles que possibilitem a geração de informações gerenciais básicas. O estudo objetiva contribuir para a compreensão de como a Contabilidade, como instrumento de geração de informações úteis, pode ser utilizada por uma pequena empresa de confecções para dimensionar e analisar as variáveis que afetam a gestão de seu capital de giro. Para tanto, buscou-se identificar: quais informações são necessárias, quais os controles mínimos inerentes e como os dados podem ser coletados e processados em informações relacionadas ao Capital de Giro. A metodologia utilizada foi descritiva – quanto aos objetivos; estudo de caso – quanto aos procedimentos e, quanto à abordagem do problema, analisaram-se os dados por meio de pesquisa predominantemente qualitativa. Os resultados obtidos com a referida pesquisa revelaram que a administração do capital de giro requer o registro e análise dos dados relativos ao disponível (caixa e bancos), dos valores a receber, dos valores a pagar e dos estoques e o controle destes pelo fluxo de caixa. De forma a demonstrar que a contabilidade gera informações valiosas para o conhecimento numérico do desempenho e da estrutura da empresa, viabilizando a melhor tomada de decisão, garantindo sua continuidade e solidez no mercado.

Tania Maria Stoffel, Benjamin Cristóbal Amrdine Acuña, Sofia Ines Niveiros e Sérgio Marian.

Controle do Ativo Imobilizado de uma Organização do Terceiro Setor

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

O objetivo da pesquisa é proporcionar um controle do ativo imobilizado da Irmandade do Divino Espírito Santo - IDES, mediante localização, identificação, etiquetagem e registro dos itens pertencentes ao patrimônio da mesma para que com os dados obtidos seja possível o correto registro desses bens na contabilidade da Instituição, auxiliando numa melhor avaliação e controle do patrimônio. A pesquisa é do tipo participante de caráter exploratório e descritivo. A necessidade do projeto foi importante na identificação de modificações ocorridas no patrimônio da entidade, sejam elas classificadas por sua natureza ou por seu valor, tais modificações são melhor interpretadas através das informações geradas pela contabilidade, pois elas possibilitam, à seus usuários, ter conhecimento da situação patrimonial e assim melhor avaliar, planejar e definir as ações a serem executadas. Sendo assim, é essencial a correta identificação e registro dos bens que pertencem à entidade. Constatou-se que essas organizações trabalham constantemente com a falta de recursos para manutenção e reposição de bens necessários na realização de seus programas sociais, necessitando então, de meios que possibilitem, de alguma forma, a otimização seus recursos, e consequentemente, a ampliação ou aprimoramento de suas atividades.

Maria Denize Henrique Casagrande, Karolina Guizoni, Marília Gorges Silveira e Jacita Manfio da Rocha.

Delineamento Conceitual de um Sistema de Custos para uma Organização do Terceiro Setor

Controladoria

O crescimento exponencial do Terceiro Setor, nas últimas décadas, resulta na escassez de recursos e o aumento da competitividade de obtê-los, traz para as organizações a necessidade de aperfeiçoamento de técnicas e instrumentos gerenciais para melhor utilização dos recursos. O gerenciamento dos custos de forma eficiente pode ser obtido através da implantação de um Sistema de custeio híbrido, que por sua vez deve ser capaz de atender as necessidades de informação para os programas sociais de uma organização do terceiro setor, visto que este é um dos problemas enfrentados pela atual estruturação das organizações nessa área de atuação. O presente trabalho tem como objetivo estruturar um sistema de custeio híbrido oriundo da junção dos conceitos das diferentes metodologias de custeio, em uma entidade sem fins lucrativos, com enfoque na tomada de decisão. Por meio de uma pesquisa exploratória e descritiva é possível identificar os procedimentos necessários para a aplicação de diferentes metodologias de custeio. O levantamento de dados se dá juntamente com os colaboradores da entidade, efetuado a partir de nove entrevistas não estruturadas, com os coordenadores dos projetos sociais e os responsáveis pelos departamentos produtivos e auxiliares, e observação das rotinas e atividades do cotidiano desta instituição. Na sequência será apresentada à entidade e suas características e finalmente o delineamento conceitual de um sistema de custos em uma entidade sem fins lucrativos, levando em conta as restrições. Esse sistema de custeio será capaz de proporcionar informações ao processo de tomada de decisão, levando em conta as restrições de recursos para sua operacionalização.

Vergílio Burin, Altair Borgert e Maria Denize Henrique Casagrande.

Iniciação Científica em Contabilidade

90312

Estudo Exploratório sobre o Perfil dos Estudantes de Ciências Contábeis - UFBA

Pesquisa e Ensino Contabilidade

Este trabalho busca identificar o perfil dos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Bahia cursando, atualmente, pelo menos o quarto período. Partindo da premissa de que os estudantes, por estarem em um curso das Ciências Sociais Aplicadas, se identifiquem mais com disciplinas referentes às humanidades e tenham de certa forma, aversão às disciplinas das Ciências Exatas. Quanto a essa aversão, procurou-se avaliar o porquê dela, caso exista. Se é proveniente de questões relativas à escolha profissional, de fatores presentes ainda no Ensino Médio, se a fatores da Universidade, como o professor ou técnicas de ensino. Compunha ainda a análise do perfil a origem acadêmica do estudante, os fatores que ele considerou na escolha do atual curso e questões pessoais ainda que ele não precisasse se identificar. A amostra desse estudo foi composta por respostas de um questionário aplicado a sessenta e um alunos do curso de Ciências Contábeis, no qual havia questões referentes ao perfil do estudante. Para análise dos dados foi feito um tabulamento estatístico das respostas. Os resultados corroboram o fato de os alunos se identificarem mais com matérias das humanidades apesar de se identificarem também com a matéria de matemática. Quanto à aversão às disciplinas das Ciências Exatas, durante o curso da graduação, ficou comprovado que ele não existe para a maioria dos respondentes.

Lucas Gomes Pereira, Joseilton Silveira da Rocha e Robson Vieira Das Mercês.

Iniciação Científica em Contabilidade

39915

Finanças Públicas do Estado do Espírito Santo: Dívida a curto prazo antes e após a Lei de Responsabilidade Fiscal

Finanças

A Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF Nº. 101/2000 publicada em 04 de maio de 2000, veio com o objetivo de estabelecer normas de finanças públicas impondo limites para os gastos e dando transparência nas contas públicas. Assim, este trabalho tem o objetivo de verificar a evolução da dívida dos Restos a Pagar do Estado do Espírito Santo no período de 1998 a 2006, demonstrando a evolução das receitas e das despesas, dos restos a pagar e a dívida de curto prazo comparada com a disponibilidade financeira. O motivo para busca desta pesquisa, foi demonstrar o impacto causado na Dívida de Curto Prazo em comparação com a disponibilidade financeira do Estado do Espírito Santo após a implantação da LRF nº. 101/2000. Para tal foi realizada uma pesquisa de natureza bibliográfica e documental, sendo feita através de estudo de caso, com os dados coletados através do Balancete Consolidado dos anos em referência. Se limita em verificar o cumprimento do parágrafo único do artigo 42 da LRF, que se refere à inscrição de Restos a Pagar. Após a realização da pesquisa verificou-se que nos últimos exercícios financeiros houve acréscimo na receita arrecadada, uma execução de despesa inferior à arrecadação das receitas e disponibilidade financeira suficiente para cobrir a dívida de curto prazo.

Gilson Danielbatista, Jumara Aparecida Ferreira Martins e Vera Queiroz Sarnaglia.

Iniciação Científica em Contabilidade

35100

FUNDEF x FUNDEB, um estudo do comportamento dos Recursos da Educação no Estado do Espírito Santo

Finanças

A presente pesquisa de natureza documental e experimental, teve como objetivo demonstrar os possíveis efeitos causados pela implantação do FUNDEB nos recursos da educação, no âmbito da esfera Estadual no Espírito Santo, para isso fez-se necessário abordar questões voltadas à educação, fazendo um retrospecto pela história da educação, abordando a questão da responsabilidade dos governos após a municipalização do ensino, criação do primeiro fundo da educação, o FUNDEF, em vigor no Espírito Santo de 1998 a 2006, sendo substituído pelo FUNDEB no ano de 2007. A pesquisa fez um paralelo entre os dois Fundos, como forma de analisar qual o comportamento da parcela desses recursos que cabe ao Estado. Para isso foi necessário, utilizar dados extraídos do orçamento atualizado para 2007 e orçamento previsto para 2008 e previsão estimada pelo grupo de planejamento da SEFAZ-ES para o ano de 2009. Utilizou-se também o coeficiente de distribuição do FUNDEB para 2007 e dados do censo educacional de 2006 utilizado pelo MEC como base para distribuição em 2007. Os dados coletados foram tratados, tabulados e analisados através da estatística indutiva, mostrando ao final da pesquisa, que com a implantação do FUNDEB, o coeficiente de distribuição do Estado apresenta uma tendência a aumentar nos próximos anos, mesmo assim o Estado tende a aportar mais recursos que receber, devido ao crescente aumento da receita e o desenvolvimento da Municipalização do Ensino Público.

Gilson Danielbatista, Sidina Delpupo da Cunha Daniel, Elcione Aparecida dos Santos,
Cristiane Carniel, Alencar Garcia Bacarji e Gláucia Rebouça Bryk

Iniciação Científica em Contabilidade

76830

Gestão de Custo das Empresas Rurais Produtoras de Grãos

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

O agronegócio brasileiro a cada ano aumenta sua participação no mercado mundial e apresentam grande importância econômica e social para o Brasil, quando se considera a participação na geração de divisas, renda e emprego no País. Contudo, muitas empresas rurais sofrem para se manterem produtivas devido a diversos fatores. Mas, em uma economia de mercado como a da agricultura, quem estabelece o preço é o comprador. Cabe ao empresário rural, por sua vez, encontrar e, ou, desenvolver formas e, ou métodos que contribuam para a redução dos custos de produção e assim consigam maior lucratividade dos produtos. A falta de um controle de custos pode comprometer a tomada de decisão e levar as empresas rurais a enfrentar dificuldades de gestão. O presente trabalho tem como objetivo verificar a utilização da contabilidade para a tomada de decisão e gestão de custos nas empresas rurais produtoras de grãos no município de Dourados-MS. O levantamento de dados foi realizado através de questionário estruturado aplicado em dezenas de empresas rurais do município de Dourados-MS. Os resultados revelam que entre os empresários rurais pesquisados, a maioria percebe a importância da contabilidade para a tomada de decisão, mas nem todos a utilizam em sua plenitude. Com relação à gestão de custos a maioria também demonstra conhecer a sua importância em utilizar na hora de decidir, entretanto, segundo os empresários rurais pesquisados o nível de conhecimento em custos não chega a ser satisfatório.

Rosemar José Hall, Adriana Morello da Silva Ferreira, Agenor Pereira de Azevedo e Bianka Marques da Silva Shimidt.

Iniciação Científica em Contabilidade

80361

Glossário Ambiental - Informações Adicionais para a Formação do Contador

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

A gestão sócio-ambiental é um processo que visa o equilíbrio entre as variáveis de aspecto econômico, social, político e natural, produzidos a partir da relação do homem com a exploração de matéria e energia que alimenta o processo industrial. Esta relação de variáveis caracteriza-se a multidisciplinariedade da área ambiental e por sua vez relatórios mais abrangentes. Neste entendimento o objetivo deste trabalho é elaborar um glossário com termos ambientais, contribuindo positivamente para a formação do profissional de ciências contábeis no entendimento da gestão sócio-ambiental, proporcionado o correto entendimento de termos e definições ligados às leis de ordem ambiental, principalmente o que está relacionado com o Sistema de Gestão Ambiental, normalizado pela ISO 14001. Trata-se de uma pesquisa exploratória com base documental. Apresenta um conjunto de palavras com objetivo de possibilitar ao profissional da área contábil um melhor entendimento dos termos mais freqüentes identificados em ferramentas de gestão ambiental e em estudos de impactos ambientais. Desta forma a contabilidade como sistema de informação permite aos usuários avaliar o nível de exposição da empresa ao risco ambiental e no gerenciamento de questões ambientais. Para tanto o contador deve ter pleno conhecimento das leis ambientais, seus termos e conceitos como forma de contribuir no processo de tomada de decisão, e buscar a interação da ciência contábil na evidenciação das variáveis ambientais

Luiz Felipe Ferreira, Andréa da Silva Pires e Micheli Vidotto Maçambanni.

Iniciação Científica em Contabilidade

92880

Investigação e Análise do Perfil Empreendedor dos Alunos do Curso de Ciencias Contabeis da UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso

Pesquisa e Ensino Contabilidade

O presente trabalho apresenta informações sobre o tema empreendedorismo e as principais qualidades e características do empreendedor através de pesquisas bibliográficas de vários autores. Numa segunda etapa são descritos os resultados obtidos com uma pesquisa de campo realizada entre os alunos do Curso de Ciências Contábeis. Para a realização da pesquisa se utilizou um questionário já validado denominado TGE – Tendência Geral Empreendedora. Habilidades como criatividade, autonomia, persistência, determinação, entre outras, estão relacionadas ao comportamento do empreendedor bem sucedido e é nesse ponto que o empreendedorismo e a contabilidade apresentam aspectos em comum. Tanto o empreendedorismo como a contabilidade tem como objetivo a lucratividade do negócio. Verificou-se através dos resultados obtidos com a aplicação do TGE o grau de tendência empreendedora existente entre os alunos. A pesquisa evidencia também a importância do empreendedorismo como gerador de riquezas e impulsionador econômico apontando para a necessidade de uma educação empreendedora com o objetivo de formar profissionais com este espírito, aptos a influenciar bons resultados às empresas. Relacionar o comportamento empreendedor à formação do profissional contábil, com a função de gerar benefícios é destaque neste trabalho.

Sofia Ines Niveiros, Eliane Marques de Almeida e Ramon Luiz Arenhardt.

Iniciação Científica em Contabilidade

43125

O Perfil dos Artigos Publicados nos Congressos de Iniciação Científica em Contabilidade da UFSC e da USP: Um Estudo Bibliométrico

Pesquisa e Ensino Contabilidade

Este artigo tem por objetivo analisar a produção científica publicada nos anais dos Congressos UFSC de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade (2007) e compará-la com a produção dos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e Iniciação Científica em Contabilidade (2004). Esta pesquisa, de caráter descritivo, a partir de um estudo bibliométrico, busca descrever as características das publicações e de seus autores nos congressos em contabilidade que contemplam a modalidade “Iniciação Científica”. Os resultados evidenciaram que: (i) os autores dos Congressos USP aproveitaram mais o limite de páginas; (ii) prevalecem os estudos empírico-teóricos; (iii) predominam os macro-temas Contabilidade e Mercado de Capital e Contabilidade Gerencial; (iv) se sobressaem as referências nacionais; (v) os livros são as obras mais referenciadas; (vi) há excesso de autores por artigos nos Congressos UFSC; (vii) predomina o gênero masculino; (viii) a maioria dos autores possui Pós-graduação; (ix) a maior parte dos autores pertence às regiões Nordeste, Sudeste e Sul; (x) as IES com maior participação de autores são a UFSC, a USP e a UFPE; (xi) a produtividade dos autores da amostra é menor do que a prevista pela Lei de Lotka; e (xii) o macro-tema Contabilidade Gerencial é o mais explorado pelos autores mais prolíficos.

Sandra Rolim Ensslin e Beatriz Maurilia dos Santos da Silva.

Iniciação Científica em Contabilidade

53397

Os Impactos na Contabilidade Com a Implantação de um Sistema ERP – um Estudo de Caso em uma Cooperativa Médica

Controladoria

Este trabalho tem como escopo verificar os impactos observados na contabilidade com a implantação de um sistema de gestão integrado, mostrando como os processos da área contábil foram afetados com a implantação do sistema, bem como as atividades do profissional contábil. Esses sistemas visam integrar em uma única base de dados todas as informações da organização, oferecendo a otimização do tempo e a obtenção de informações em tempo real. O objetivo desta pesquisa é demonstrar os impactos observados na contabilidade com a implantação de um sistema ERP em uma cooperativa médica. Para a consecução deste objetivo, foi aplicado um questionário com contadores atuantes na área contábil da organização onde foi realizado o estudo de caso. Neste contexto constatou-se que a contabilidade passou por mudanças significativas com a implantação, tais como: integração das demais áreas com a contabilidade via sistema por meio dos lotes contábeis, otimizando o tempo, crescimento de ramos da contabilidade na cooperativa, maior atuação do contador junto aos gestores do negócio e etc. Ao término desta pesquisa conclui-se que os impactos que ocorreram na contabilidade foram positivos e visando sempre a melhoria nos processos diários dos profissionais que atuam na área contábil, aumentando a importância da contabilidade nos processos de tomada de decisão e dando maior ênfase ao contador transformando-o em um gestor das informações contábeis.

Stephanie Nilda Fernandes e Ernesto Fernando Rodrigues Vicente.

Iniciação Científica em Contabilidade**48903**

Sistema Dupont: uma Análise de Empresas que Migraram para os Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da Bovespa

Finanças

O presente estudo trata em analisar pelo Sistema DuPont os indicadores de rentabilidade das empresas que migraram no ano de 2005 para os níveis diferenciados de governança corporativa da Bovespa, nas quais se enquadram a Duratex S.A., Lojas Renner S.A., Cyrela Brazil Realty S.A., Ultrapar Participações S.A. e a Tractebel Energia S.A.. Foi tratado o comportamento das rentabilidades sobre o ativo (ROA) e sobre o patrimônio líquido (ROE), segundo a metodologia DuPont, observando de que maneira os resultados foram formados. Os exercícios analisados foram os que compreenderam os anos de 2003 até 2007, ou seja, dois anos antes da adesão e dois anos após. Sob a ótica DuPont os resultados foram favoráveis às empresas estudadas; com exceção da Ultrapar Participações S.A. que à partir de 2004 suas rentabilidades obtiveram queda constante, fruto de um mercado desfavorável para o ramo que atua e ainda pela realização de uma grande aquisição pela empresa no período, trazendo consequências negativas nos resultados. Já em relação as demais empresas foi observado que após a adesão nos níveis diferenciados de governança corporativa suas rentabilidades tornaram-se crescentes. Por fim, sugere-se para pesquisas futuras a análise entre empresas de um mesmo setor, como também entre empresas que fazem parte dos níveis diferenciados de governança corporativa com outras que não fazem parte de nenhum dos níveis.

Thiago Radinz Marquardt, Adriano Rodrigues (Orientador), Suliani Rover e Darci Schnorrenberger.

Iniciação Científica em Contabilidade**74262**

Um Estudo sobre a Evidenciação de Capital Intelectual nos Relatórios da Administração das 15 Maiores Distribuidoras de Energia Elétrica do Brasil nos anos de 2006 e 2007

Demais Temas Relevantes em Contabilidade

O Capital Intelectual (CI), nos últimos anos, tornou-se mais relevante para as organizações. É notório que sua evidenciação interfira como nova fonte de conhecimento na criação de valores para as empresas, o que expõe a necessidade de novas estruturas para relatar o desempenho organizacional. Nesse sentido, o estudo apresenta os resultados de uma investigação sobre a evidenciação voluntária do Capital Intelectual nos Relatórios de Administração das 15 maiores companhias (acima de 1 milhão de unidades consumidoras) de Energia Elétrica listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA). Os dados da pesquisa são de natureza secundária, sendo que a técnica utilizada foi a análise de conteúdo, com codificação numérica adaptada de Guthrie et al (1999) e classificação das categorias de elementos de CI proposta por Sveiby (1997). Os resultados demonstram que a empresa Cemig lidera a evidenciação nos anos de 2006 e 2007 com, respectivamente, 88% e 83%. Dentre os elementos de CI divulgados, predominam: Educação, Processos Gerenciais, Sistemas de Informação, Contrato Favorável, Fidelidade dos Clientes e Cultura Corporativa em 2006, enquanto que, em 2007, os elementos Filosofia Gerencial, Processos Gerenciais, Sistemas de Informações e Clientes foram os destaques. No que concerne às três categorias de CI, prevalece tanto em 2006 como em 2007 a categoria Capital Externo. Por fim, quanto à divulgação dos elementos de CI, ressalta-se a utilização da forma narrativa, com tendência de divulgação sob a ótica de atender usuários externos, corroborando estudos realizados por outros autores anteriormente.

Bruno José de Sousa, Sandra Rolim Ensslin, Donizete Reina, Gláucia Rebouça Bryk,
Cristiane Carniel e José Jair Soares Viana

Utilização da Informação Contábil na Gestão das Indústrias de Confecções de Uniformes na Cidade de Dourados

Controladoria

A utilização da contabilidade para tomada de decisão é importante em qualquer tipo de negócio, entretanto no ramo de confecções de uniformes, onde a competição é acirrada a informação contábil é imprescindível. Nesse sentido esse trabalho estuda a aplicação das ferramentas gerenciais, a partir do estudo da Contabilidade, destacando a contribuição destas ferramentas no processo de decisão em empresas do setor de confecções instaladas no município de Dourados - MS. A pesquisa foi realizada em cinco empresas do setor de uniformes escolhidas aleatoriamente entre as doze indústrias regulamentadas na cidade. As informações foram obtidas por meio de entrevista com a utilização de um questionário semi-estruturado onde se buscou entrevistar os proprietários das empresas ou os gerentes financeiros. Os resultados mostraram que as empresas pesquisadas, ainda não utilizam no seu cotidiano de todas as ferramentas contábeis apresentadas na literatura; porém demonstram a intenção de ampliarem essa utilização. Percebeu-se também, o baixo volume de investimento em sistemas de informações contábeis e a ausência de um profissional da área que seria o responsável por ampliar o uso das ferramentas estudadas, bem como traduzi-las de forma ordenada para que os gestores tomassem as decisões com maior grau de acerto.

Rosemar José Hall, Adriana Morello da Silva Ferreira e Agenor Pereira de Azevedo.

